

ANUÁRIO DAS BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS 2024

ANO REFERÊNCIA 2023



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry, no matter how small, should be recorded to ensure the integrity of the financial data. This includes not only sales and purchases but also expenses and income. The document provides a detailed list of items that should be tracked, such as inventory levels, accounts payable, and accounts receivable. It also outlines the procedures for recording these transactions, including the use of double-entry bookkeeping and the importance of regular reconciliations.

The second part of the document focuses on the analysis of financial statements. It explains how to interpret the balance sheet, income statement, and cash flow statement. It provides a step-by-step guide to calculating key financial ratios, such as the current ratio, debt-to-equity ratio, and return on assets. The document also discusses the significance of these ratios and how they can be used to assess the financial health of a company. It includes several examples of financial statements and shows how to analyze them to identify trends and potential areas of concern.

The final part of the document covers the preparation of financial reports. It discusses the requirements for preparing these reports, including the need for accuracy and transparency. It provides a template for a financial report and explains how to fill it out. The document also discusses the importance of presenting the information in a clear and concise manner, using charts and graphs to illustrate key findings. It concludes with a summary of the key points discussed in the document and a final note on the importance of ongoing financial monitoring and reporting.

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Defesa Agropecuária

ANUÁRIO DAS BEBIDAS **NÃO ALCOÓLICAS** 2024

ANO REFERÊNCIA 2023

Missão do Mapa:
Promover o desenvolvimento
sustentável das cadeias produtivas
agropecuárias, em benefício da
sociedade brasileira

Brasília
Mapa
2024

© 2024 **Ministério da Agricultura e Pecuária.**

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2024.

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal
Coordenação-Geral de Vinhos e Bebidas
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - andar, Sala 201
CEP: 70043-900 Brasília - DF
Tel.: (61) 3218-2853
e-mail: dipov@agro.gov.br; cgvb-dipov@agro.gov.br

Coordenação Editorial:

Matheus Bernardes Paim Lalis
Louise Jank
Graciane Gonçalves Magalhães de Castro

Revisão editorial:

Lenildo de Oliveira Leite
Marllon Lacerda de Alencar
João Paulo Huguenin Araújo

Equipe técnica:

Ana Carolina Brutti Bevilaqua
Vitor Campos de Oliveira
Camila Martins Silva
Marina de Paula Penna e Palhares
Guilherme Bandeira Candido Martins
Leila Rodrigues Caldeira

Coordenação:

Hugo Caruso
Juçara Aparecida André

Crédito das imagens:

Canva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Nacional de Agricultura (BINAGRI)

Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária.
Anuário das bebidas não alcoólicas 2024 : ano de referência 2023. /
Ministério da Agricultura e Pecuária. Secretaria de Defesa Agropecuária.
– Brasília : MAPA/SDA, 2024.
104 p. il. color.

ISBN: 978-85-7991-239-9

1. Bebida não alcoólica. 2. Mercado. 3. Cenário. I. Secretaria de
Defesa Agropecuária. II. Título.

AGRIS 9940

Bibliotecária: Layla Alexandrina Barboza dos Santos - CRB1 - 3447

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS	09
Estabelecimentos elaboradores de água de coco, suco e polpa de fruta	11
Total de Registros de Estabelecimento	13
Registro de Estabelecimento por categoria de produto	15
Registro de Estabelecimento por modalidade de registro	17
Distribuição geográfica dos estabelecimentos registrados	20
Distribuição de estabelecimentos registrados por município	23
Estabelecimentos elaboradores de chá pronto para o consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope e preparado sólido para refresco	29
Total de Registros de Estabelecimento	32
Registro de Estabelecimento por categoria de produto	34
Distribuição geográfica dos estabelecimentos registrados	36
REGISTRO DE PRODUTOS	46
Registro de Água de Coco, Suco e Polpa de Fruta	47
Total de Registros de Produtos	48
Total de Marcas nos Registros por Categoria de Produto	51
Total de Registros de Produto por Unidade da Federação	52
Registro de Chá Pronto para o Consumo, Kombucha, Suco Tropical, Néctar, Refresco, Refrigerante, Soda, Xarope e Preparado Sólido para Refresco	54
Total de Registro de Produtos	57
Total de Registros de Produtos por Unidade da Federação	60
Total de Marcas nos Registros por Categoria de Produto	61

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	64
Exportação de Bebidas Não Alcoólicas	64
Importação de Bebidas Não Alcoólicas	66
GERAÇÃO DE EMPREGOS DO SETOR DE BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	77
DECLARAÇÃO ANUAL DE PRODUÇÃO E ESTOQUES	83
CONSIDERAÇÕES FINAIS	95





INTRODUÇÃO

Em atendimento às políticas de transparência e difusão do conhecimento gerado a partir de dados públicos, apresenta-se o Anuário das Bebidas Não Alcoólicas 2024 – Ano de Referência: 2023, documento institucional do Departamento de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV), da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) que apresenta dados estatísticos relativos ao registro de estabelecimentos e produtos junto a este órgão, bem como demais números relativos à cadeia produtiva.

Como fonte das informações referentes aos registros, foram consultados o Sipeagro (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários) e o Sipe Oraflex (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos).

Os critérios adotados para normalização e tratamento dos dados de registro foram:

- Analisar as bebidas não alcoólicas de forma agrupada conforme as seguintes categorias:
 - **Água de coco;**
 - **Polpa de fruta, compreendendo o açaí;**
 - **Suco ou sumo;**
 - **Chá pronto para o consumo;**
 - **Kombucha;**
 - **Suco tropical;**
 - **Néctar;**
 - **Refresco;**
 - **Refrigerante, compreendendo a água tônica de quinino;**
 - **Soda;**
 - **Xarope; e**
 - **Preparado sólido para refresco.**
- Contabilizar os estabelecimentos elaboradores de bebida não alcoólicas e produtos das categorias acima descritas com registro válido no ano de 2023;
- Desconsiderar os registros realizados fora do período do ano de 2023, tanto de estabelecimentos como de produtos;
- Desconsiderar registros expirados em 2023;
- Desconsiderar os estabelecimentos registrados no Sipeagro os quais contém em seu escopo a previsão de elaboração de bebidas não alcoólicas, as quais não estejam registradas; e
- Desconsiderar os estabelecimentos exclusivamente importadores e exportadores de bebidas não alcoólicas.

Para o cálculo da densidade de agroindústrias e estabelecimentos elaboradores de bebidas não alcoólicas foi considerada a Portaria PR-470, de 28 de junho de 2023, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicada no Diário Oficial da União em 29/06/2023, Edição 122, Seção 1, página 289.

Como fonte das informações referentes à importação e exportação, foram consultados o AgroStat, limitando-se às categorias suco, água de coco e refrigerante, por serem as únicas bebidas não alcoólicas com dados específicos disponíveis.

Ainda, foi consultado o ComexStat/MDIC, que é o sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens.

As informações relativas aos empregos diretos gerados foram consultadas no painel Novo CAGED/MTP. Ressalta-se, no entanto, que não foi possível individualizar o estoque de empregos de alguns dos setores produtivos tratados neste anuário, visto que o Painel do Novo CAGED identifica o estoque de emprego por Classificação Nacional de Atividades Econômicas [CNAE 2.0 (Resolução CONCLA nº 02, de 8 de junho de 2010)].

Os dados relativos ao volume de produção foram obtidos da Declaração Anual de Produção e Estoques, realizada pelos estabelecimentos elaboradores de bebidas não alcoólicas registrados junto ao Mapa.



REGISTRO DE ESTABELECEMENTOS

O registro de estabelecimentos é a formalidade administrativa que autoriza os estabelecimentos a funcionarem, considerando a atividade e linha de produção, bem como a sua capacidade técnica e condições higiênico-sanitárias.

A solicitação de registro de estabelecimento é gratuita e deve ser realizada por meio do Portal Único gov.br, utilizando o sistema virtual Sipeagro.

Neste sistema, devem ser fornecidas todas as informações requeridas e todos os documentos necessários ao registro, conforme Instrução Normativa nº 72, de 16 de novembro de 2018. Após o preenchimento das informações requeridas, o usuário deverá confirmar o envio da solicitação eletrônica ao Mapa, que será analisada pelo Serviço de Inspeção competente da Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária (SFA) da Unidade da Federação de localização do estabelecimento. Após análise e aprovação documental, será agendada uma vistoria para a avaliação dos aspectos relacionados à Instrução Normativa nº 05, de 31 de março de 2000, que trata do regulamento técnico para fabricação de bebidas e vinagres, inclusive vinhos e derivados da uva e do vinho, relativo às condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos.

Após aprovação das instalações do estabelecimento através da vistoria, o registro do estabelecimento será deferido pelo Mapa. O registro de estabelecimento possui validade de 10 anos. O certificado do registro será emitido e disponibilizado no sistema virtual do Sipeagro diretamente ao responsável pelo estabelecimento.

De acordo com os conceitos definidos nos regulamentos aprovados pelo Decreto nº 6.871, de 4 de junho de 2009, Decreto nº 8.198, de 20 de fevereiro de 2014 e Decreto nº 10.026 de 25 de setembro de 2019, é importante destacar que as atividades previstas para o estabelecimento registrado são:

- produtor ou fabricante;
- padronizador;
- envasador ou engarrafador;
- atacadista; e
- exportador ou importador.

Assim, entende-se genericamente por estabelecimento elaborador de bebida não alcoólica, o estabelecimento produtor, padronizador, envasador ou atacadista de água de coco, chá pronto para consumo, kombucha, néctar, polpa de fruta (compreendendo o açaí e a juçara), preparado sólido para refresco, refresco, refrigerante (compreendendo a água tônica de quinino), soda, suco, suco tropical ou xarope, que disponha de instalações, equipamentos e capacidade técnica para a correta execução destas atividades, entre outros requisitos.

Participe do curso gratuito sobre “Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para produtores, responsáveis técnicos e consultores de bebidas.

O curso é ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro/Mapa), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.

Acesse e inscreva-se:

Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho.



ESTABELECEMENTOS ELABORADORES DE ÁGUA DE COCO, SUCO E POLPA DE FRUTA

Inicialmente, o Anuário de Bebidas Não Alcoólicas 2024 – Ano de Referência 2023 trata dos produtos água de coco, suco e polpa de fruta. Para tanto, é importante trazer seus conceitos legais.

Água de Coco:

Conceito: Água de Coco é a bebida não diluída, não fermentada, obtida da parte líquida do fruto do coqueiro (*Cocos nucifera*), por meio de processo tecnológico adequado (Decreto nº 6.871, de 4 de junho de 2009, art. 20).

Suco ou Sumo:

Conceito: Suco ou Sumo é a bebida não fermentada, não concentrada, ressalvados os casos especificados, e não diluída, destinada ao consumo, obtida da fruta madura e sã, ou parte do vegetal de origem, por processamento tecnológico adequado, submetida a tratamento que assegure a sua apresentação e conservação até o momento do consumo (Decreto nº 6.871, de 4 de junho de 2009, art. 18). Suco de Uva é a bebida não fermentada, obtida do mosto simples, sulfitado ou concentrado, de uva sã, fresca e madura (Lei nº 7.678, de 8 de novembro de 1988, art. 5º).

Polpa de Fruta:

Conceito: Polpa de Fruta é o produto não fermentado, não concentrado, obtido de fruta polposa, por processo tecnológico adequado, atendido o teor mínimo de sólidos em suspensão (Decreto nº 6.871, de 4 de junho de 2009, art.19). Polpa de Uva é a o produto não alcoólico, não fermentado e não concentrado, obtido da parte comestível da uva (*Vitis spp.*) sã, fresca e madura através de processo tecnológico adequado que assegure sua qualidade até o momento do consumo, com teor mínimo de sólidos totais (Instrução Normativa nº 14, de 8 de fevereiro de 2018, art. 21). Açaí, Açaí Clarificado e Açaí Desidratado são produtos obtidos da extração com água da parte comestível do fruto maduro das espécies vegetais: *Euterpe oleracea* (açaí) e *Euterpe precatoria* (açaí-açú) (Instrução Normativa nº 37, de 1º de outubro de 2018, Anexo II, item 6.2).

Tais produtos, como se observa em seus conceitos, são aqueles obtidos diretamente do vegetal que lhe dá origem e sendo submetidos a alterações mínimas após deixarem a natureza através de processo tecnológico adequado que assegure sua identidade e qualidade até o momento do consumo.

Ademais, além de serem propriamente bebidas, são também as matérias-primas das demais bebidas não alcoólicas tratadas neste anuário, sendo a base principal utilizada na elaboração dos sucos tropicais, néctares, refrescos, refrigerantes, preparados sólidos para refresco, xaropes ou até mesmo sendo ingredientes adicionados opcionalmente em chás prontos para o consumo, kombuchas e sodas.

Acesse o ***Guia Alimentar para a População Brasileira:***



*2ª edição
1ª reimpressão
2014*



*Guia de Bolso
Versão Resumida
2018*



TOTAL DE REGISTROS DE ESTABELECIMENTO

Gráfico 1: Total de agroindústrias registradas.

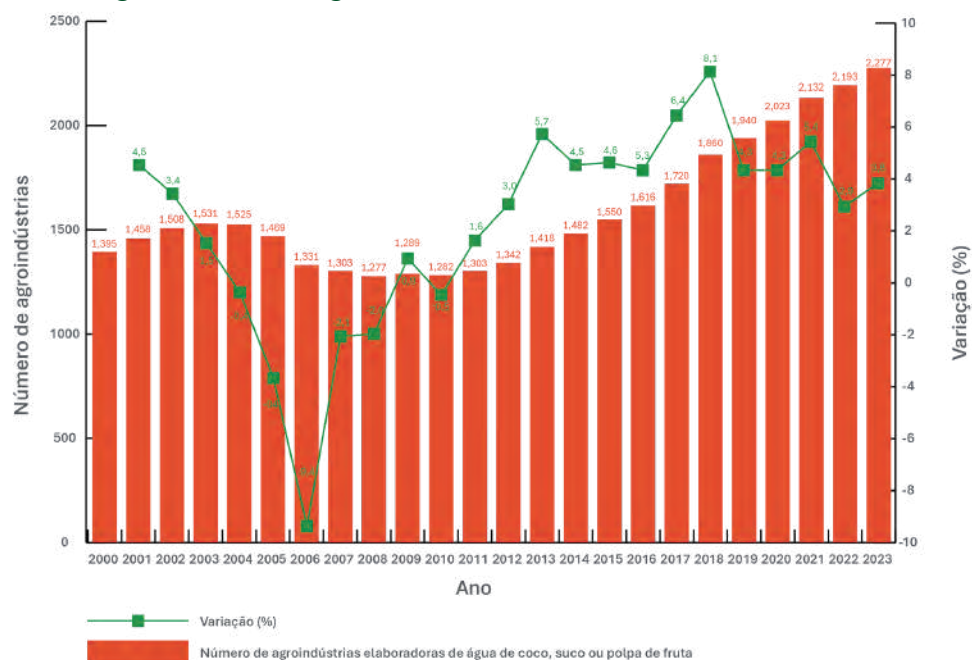


Gráfico 2: Total de agroindústrias registradas.



- O número de agroindústrias elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta registradas em 2023 apresentou um crescimento de 3,8% em relação ao ano anterior.

Este crescimento verificado em 2023 significa um aumento de 84 agroindústrias registradas, sendo, em números absolutos, o 4º maior aumento da série histórica.

- Em relação a esta série histórica analisada, o maior aumento relativo anual de estabelecimentos registrados é aquele observado em 2018, quando houve um aumento de 8,1%, passando de 1720 agroindústrias registradas para 1860, o que também representa o maior aumento absoluto de estabelecimentos, com a marca de 140 agroindústrias a mais no ano. Ressalta-se que em 2018 houve a publicação da Lei nº 13.648, de 11 de abril de 2018, que dispõe sobre a produção de polpa e suco de frutas artesanais em estabelecimento familiar rural, a qual contribuiu para esse aumento estatístico, garantindo o incentivo e a inserção dos produtores rurais no mercado regularizado.
- Por outro lado, 2006 foi ano com maior variação negativa no número de estabelecimentos registrados. O período experimentou uma queda 9,4% no número de estabelecimentos registrados, o que representou 138 agroindústrias a menos em relação ao anterior.
- Considerando todo o período estudado, o crescimento relativo do setor está acumulado em 63,2%, partindo de 1.395 estabelecimentos registrados em 2000 para 2.277 em 2023, um aumento de 882 agroindústrias elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta.
- No período que compreendeu a pandemia, oficialmente iniciada em março de 2020 e decretada como finda em maio de 2023, foi observado o crescimento do setor, mostrando sua importância para o desenvolvimento da economia nacional, mesmo em emergências.

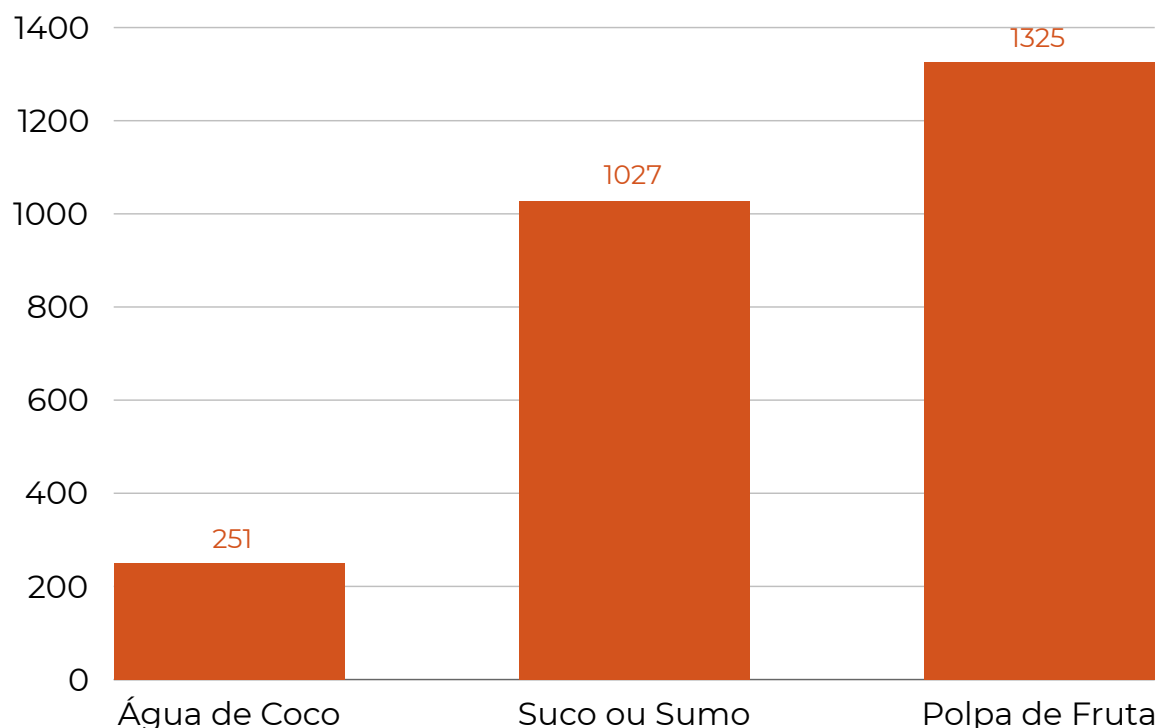
Existem 2277 agroindústrias elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta registradas no Brasil

REGISTROS DE ESTABELECIMENTO POR CATEGORIA DE PRODUTO

Tabela 1: Total de agroindústrias registradas por categoria de produto.

Ano	Agroindústria elaboradora de:					
	Água de Coco		Suco ou Sumo		Polpa de Fruta	
	Número	Variação (%)	Número	Variação (%)	Número	Variação (%)
2000	109	-	930	-	541	-
2001	135	23,9	954	2,6	568	4,5
2002	158	17,0	962	0,8	593	3,4
2003	166	5,1	965	0,3	615	1,5
2004	171	3,0	953	-1,2	624	-0,4
2005	180	5,3	908	-4,7	604	-3,7
2006	177	-1,7	795	-12,4	579	-9,4
2007	166	-6,2	770	-3,1	595	-2,1
2008	158	-4,8	749	-2,7	600	-2,0
2009	155	-1,9	765	2,1	610	0,9
2010	153	-1,3	761	-0,5	615	-0,5
2011	144	-5,9	787	3,4	626	1,6
2012	146	1,4	817	3,8	638	3,0
2013	163	11,6	847	3,7	683	5,7
2014	170	4,3	860	1,5	756	4,5
2015	183	7,6	879	2,2	798	4,6
2016	207	13,1	874	-0,6	855	4,3
2017	227	9,7	929	6,3	905	6,4
2018	240	5,7	979	5,4	984	8,1
2019	239	-0,4	988	0,9	1.054	4,3
2020	243	1,7	1.015	2,7	1.097	4,3
2021	245	0,8	1.023	0,8	1.198	5,4
2022	245	0,0	1.018	-0,5	1.264	2,9
2023	251	2,4	1.027	0,9	1.325	3,8

Gráfico 3: Agroindústrias registradas por categoria de produto.



- Polpa de fruta é a categoria com maior número de estabelecimentos registrados, com um total de 1.325 agroindústrias. O seguimento apresentou o maior desenvolvimento em 2023, com um aumento de 61 estabelecimentos, o que representa 3,8% de crescimento. É também aquele com maior crescimento acumulado, saindo de 541 estabelecimentos em 2000 para 1.325 em 2023, o que indica um aumento de 144,9%.
- Água de coco, por sua vez, conta com apenas 251 estabelecimentos registrados, apresentando um crescimento de 2,4% em 2023, com aumento de 6 agroindústrias. No que diz respeito à variação acumulada no período de estudo apresentada, água de coco apresenta um aumento de 130,3%, partindo de 109 estabelecimentos registrados em 2000 e chegando em 251 agroindústrias em 2023.
- Suco, embora com variações significativas durante o período estudado, é a categoria que apresenta números mais próximos entre o início em 2000, quando possuía 930 agroindústrias registradas, e o final em 2023, quando alcançou a marca de 1.027 estabelecimentos, um aumento de apenas 10,4%.
- Destaca-se que, naturalmente, o total de estabelecimentos registrados não é obtido pela soma dos estabelecimentos registrados em cada uma das categorias de produtos, visto que uma mesma agroindústria pode elaborar mais de uma categoria de produto, figurando, portanto, no montante de todas elas.

REGISTROS DE ESTABELECIMENTO POR MODALIDADE DE REGISTRO

Com a vigência da Lei nº 13.648, de 11 de abril de 2018 e respectivo Decreto nº 10.026, de 25 de setembro de 2019, foi regulamentada a produção de polpa e suco de frutas artesanais em estabelecimento familiar rural.

Considera-se estabelecimento familiar rural de produção de polpa e de suco de frutas o localizado em área rural que esteja sob a responsabilidade de agricultor familiar ou empreendedor familiar rural que atenda ao disposto na Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 9.064, de 31 de maio de 2017.

Para tal modalidade de registro, a quantidade máxima anual para a produção é de oitenta mil quilogramas, para as polpas de fruta, e de oitenta mil litros, para os sucos de fruta.

Entre as simplificações para obtenção de registro determinadas na legislação vigente, destaca-se que o estabelecimento familiar rural de produção de polpa e de suco de frutas pode ser registrado por pessoa física, ou seja, não é preciso constituir pessoa jurídica para registro do estabelecimento. Outra disposição importante é a de que a responsabilidade técnica do estabelecimento pode ser exercida por órgão de extensão rural credenciado na Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). Ainda, estes estabelecimentos podem fazer uso do termo artesanal, caseiro ou colonial em seus produtos.

Tais medidas objetivam possibilitar à agricultura familiar o acesso ao registro de sua agroindústria, sem descaracterizar sua natureza de produção familiar, resultando em promoção do desenvolvimento regional, inclusão social, geração de renda e emprego, além de propiciar a inserção de alimentos de qualidade no mercado interno, fortalecendo as políticas públicas de segurança alimentar do país. Ou seja, promove o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agropecuárias, em benefício da sociedade brasileira.

Gráfico 4: Total de agroindústrias registradas como elaboradora de suco por modalidade de registro.

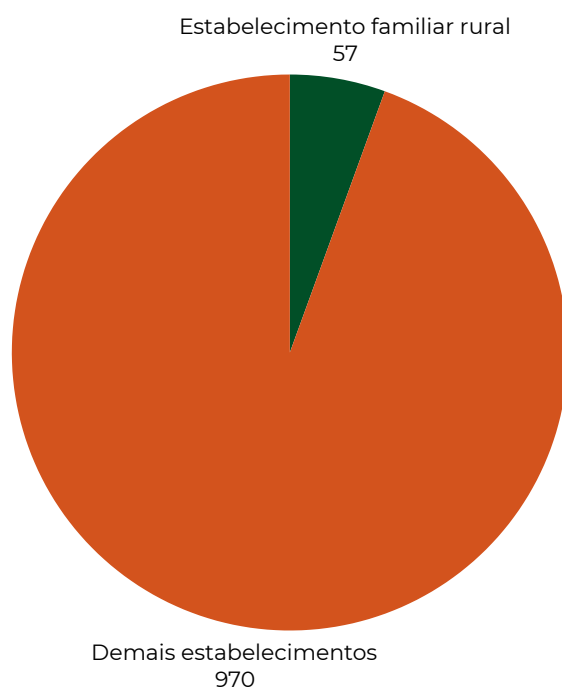


Gráfico 5: Total de agroindústrias registradas como elaboradoras de polpa de fruta por modalidade de registro.

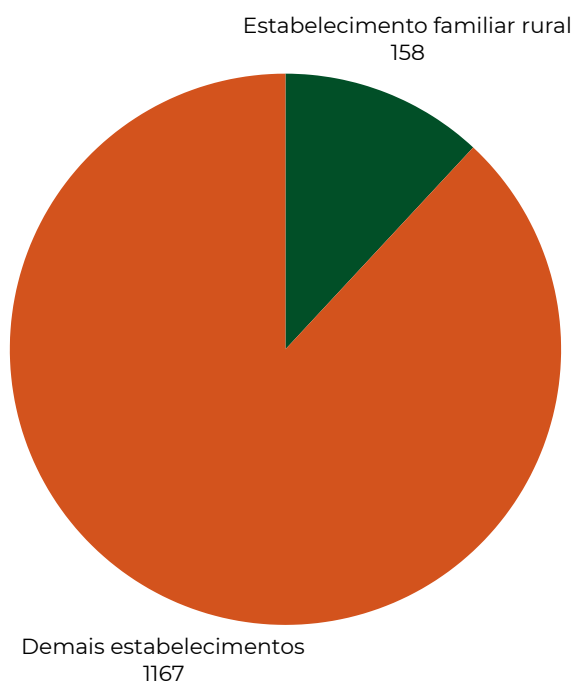
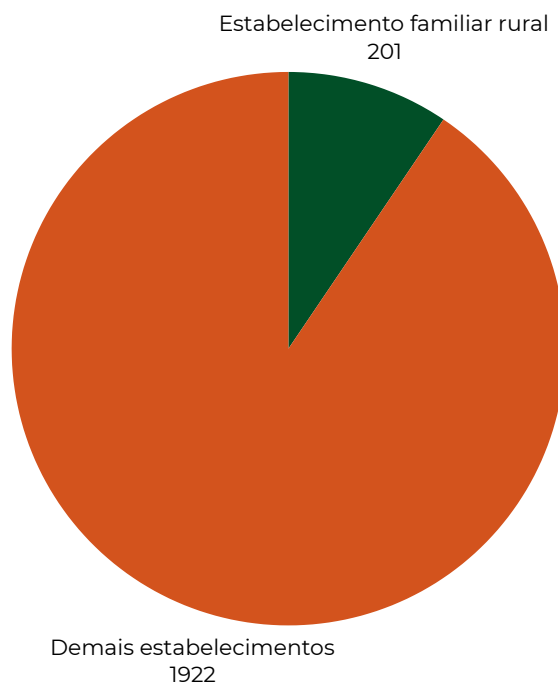


Gráfico 6: Total de agroindústrias registradas por modalidade de registro.



- São 201 estabelecimentos familiares rurais registrados como agroindústrias elaboradoras de suco e polpa de fruta. Tal valor, corresponde a 9,5% do total de estabelecimentos registrados no país para a elaboração destes produtos.
- Polpa de fruta é a categoria com maior número de estabelecimentos familiares rurais registrados, com um total de 158 agroindústrias, o que representa 11,2% das agroindústrias elaboradoras de polpa de fruta do país.
- Já para a categoria suco, apenas 5,6% dos estabelecimentos brasileiros são registradas como familiares rurais, o que corresponde ao total de 57 agroindústrias.
- Destaca-se de novo que, naturalmente, o total de estabelecimentos registrados não é obtido pela soma dos estabelecimentos registrados em cada uma das categorias de produtos, visto que uma mesma agroindústria pode elaborar mais de uma categoria de produto, figurando, portanto, no montante de todas elas.

Acesse mais informações sobre o registro de estabelecimento familiar rural de produção de polpa e de suco de frutas:



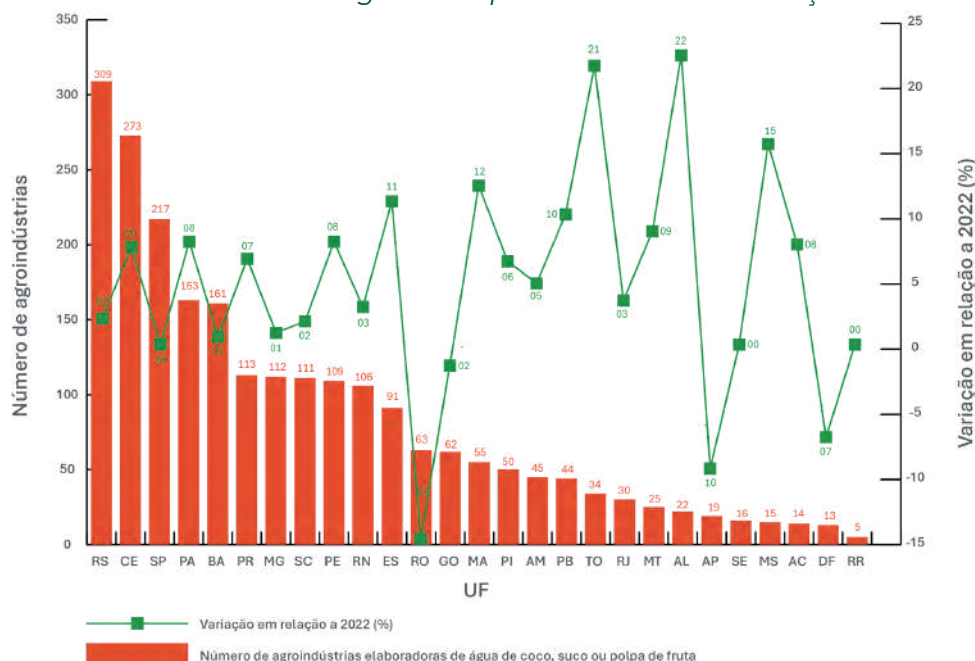
Registro de Estabelecimento e de Produtos



Cadastro Nacional da Agricultura Familiar

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS

Gráfico 7: Total de estabelecimentos registrados por Unidade da Federação



- O Rio Grande do Sul lidera como o estado com maior número de agroindústrias registradas como elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta, com a marca de 309 estabelecimentos. O estado apresentou um crescimento de 2,0%, com 6 agroindústrias a mais em relação à sua marca no ano anterior.
- Na outra extremidade, Roraima é o estado com o menor número de estabelecimentos, com apenas 5 agroindústrias elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta registradas, mantendo em 2023 o mesmo número do ano anterior.
- O Ceará é o estado com maior aumento absoluto no número de estabelecimentos em relação a 2022, apresentando um acréscimo de 19 agroindústrias, o que representa um crescimento de 7,5% no estado para atingir a marca de 273 estabelecimentos.
- Alagoas apresentou um aumento de 22,2% de agroindústrias registradas, sendo a Unidade da Federação com o maior crescimento relativo. O estado passou de 18 estabelecimentos registrados em 2022 para 22 estabelecimentos em 2023.

- São Paulo, Sergipe e Roraima mantiveram em 2023 o mesmo número de agroindústrias registradas como elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta que apresentavam em 2022.
- Rondônia, Amapá, Distrito Federal e Goiás apresentaram diminuição do número de estabelecimentos registrados, com decréscimo de 14,9%, 9,5%, 7,1% e 1,6%, respectivamente. Em Rondônia, estado com a variação mais negativa, houve o decréscimo de 11 estabelecimentos registrados em relação ao ano anterior, enquanto no Amapá houve a redução de 2 estabelecimentos e Distrito Federal e Goiás apresentaram, cada, 1 agroindústria a menos.

O estado com maior número de agroindústrias registradas como elaborador de água de coco, suco ou polpa de fruta é o Rio Grande do Sul, com a marca de 309 estabelecimentos.

Total de estabelecimentos registrados por Unidade da Federação

Gráfico 8: N° de agroindústrias por Região.

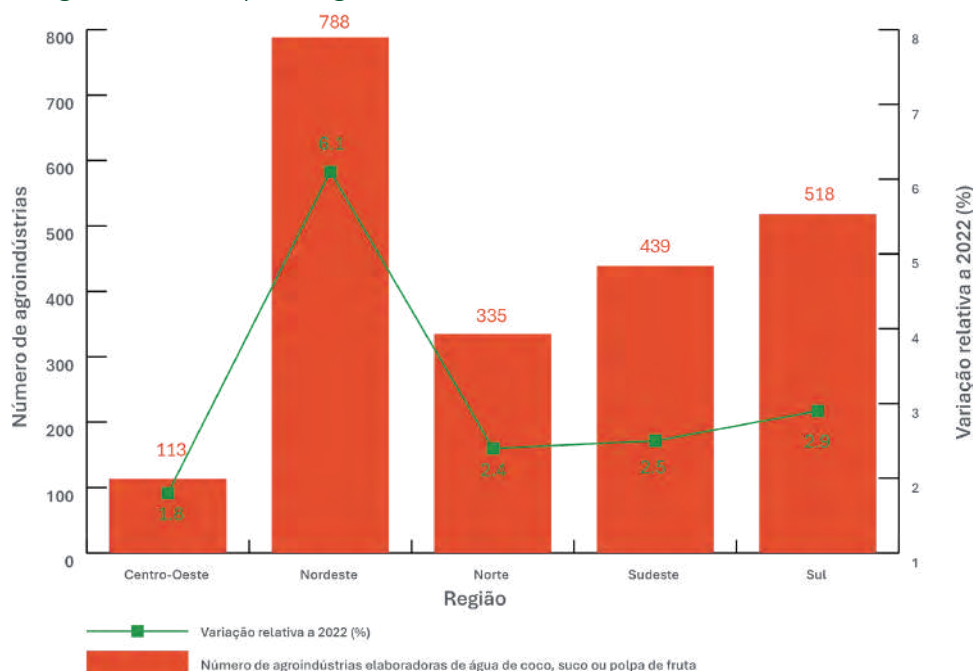
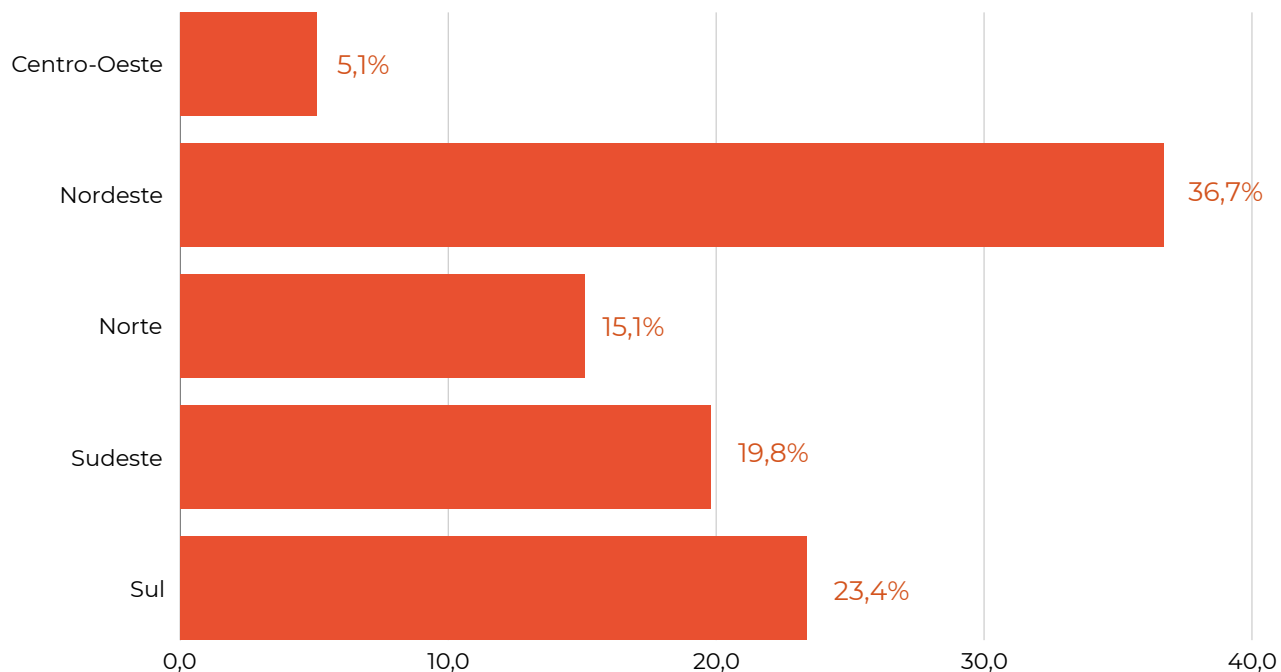


Gráfico 9: Percentual de estabelecimentos por região.



- Com 836 estabelecimentos, a região Nordeste é aquela com maior número de agroindústrias registradas como elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta, o que representa 36,7% do total de estabelecimentos do Brasil.
- Todas as regiões do país apresentaram aumento no número de agroindústrias, sendo aquele observado no Nordeste o maior com 6,1% de aumento no número de estabelecimentos registrados.
- O menor crescimento relativo e absoluto é aquele verificado na região Centro-Oeste, com 1,8% de aumento no número de estabelecimentos registrados em comparação a 2022, o que corresponde a um aumento de 2 agroindústrias.
- O Nordeste também apresentou o maior crescimento absoluto, com 48 agroindústrias a mais em relação ao ano anterior.

A região Nordeste conta com 36,7% das agroindústrias registradas como elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta no país - são 836 estabelecimentos.

DISTRIBUIÇÃO DE ESTABELECEMENTOS REGISTRADOS POR MUNICÍPIO

Tabela 2: Municípios que apresentam 15 ou mais agroindústrias registradas como elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta.

Município	Total de Estabelecimentos	Proporção em relação à UF (%)	Agroindústrias elaboradoras de:		
			água de coco	suco ou sumo	polpa de fruta
Flores da Cunha/RS	41	13,3	-	41	1
Bento Gonçalves/RS	29	9,4	-	29	1
Petrolina/PE	29	26,6	9	11	15
Castanhal/PA	27	16,6	-	-	27
Caxias do Sul/RS	27	8,7	-	27	1
Goiânia/GO	20	32,3	5	11	6
Beberibe/CE	19	7,0	-	11	12
Garibaldi/RS	18	5,8	-	18	-
Imperatriz/MA	17	30,9	3	1	13
Teresina/PI	17	34,0	6	8	10
Belém/PA	16	9,8	1	-	15
Manaus/AM	15	33,3	1	2	12

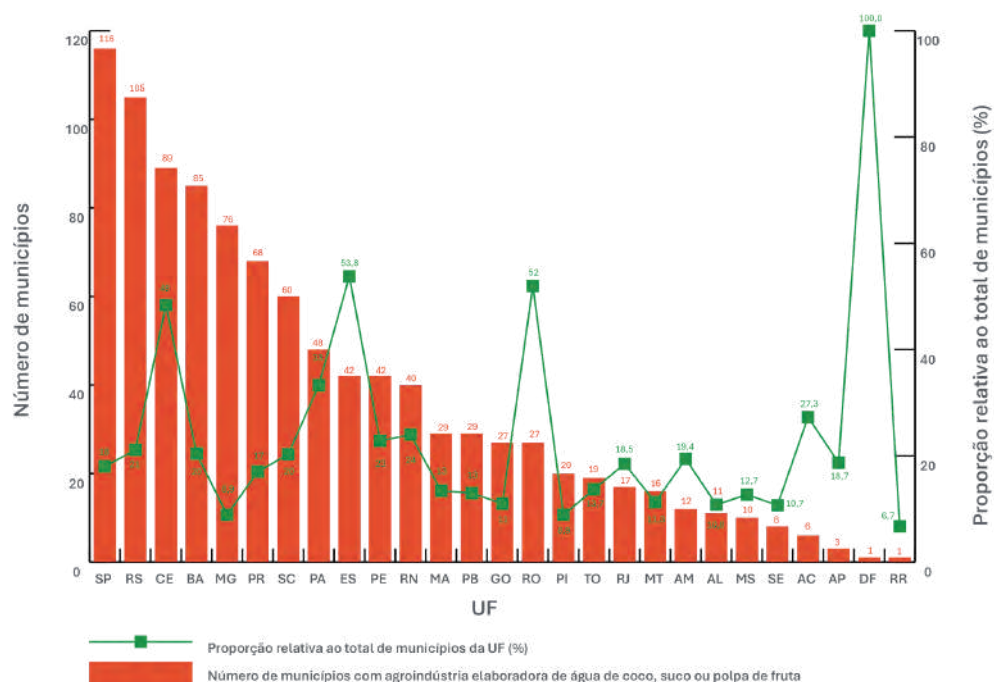
- Em 1.007 municípios brasileiros há pelo menos uma agroindústria registrada como elaboradora de água de coco, suco ou polpa de fruta.

Flores da Cunha/RS é o município brasileiro com maior número de agroindústrias registradas como elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta, apresentando a marca de 41 estabelecimentos, o que corresponde a 13,3% dos estabelecimentos de seu estado. Das 41 agroindústrias, todas elaboram suco, 1 elabora polpa de fruta e nenhuma elabora água de coco.

- A lista de municípios brasileiros com 15 ou mais agroindústrias registradas como elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta conta com um total de 12 municípios. Destes, 4 são situadas no Nordeste, 4 no Sul, 3 no Nordeste e 1 no Centro-Oeste.
- Não há nenhum município do Sudeste presente na lista.

Existem 1.007 municípios brasileiros com pelo menos uma agroindústria registrada como elaboradora de água de coco, suco ou polpa de fruta.

Gráfico 10: Quantidade de municípios por UF com pelo menos uma agroindústria elaboradora de água de coco, suco ou polpa de fruta.



- Espírito Santo se destaca como o estado com a maior dispersão de agroindústrias elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta, apresentando 53,8% de seus municípios com ao menos um estabelecimento registrado.
- São Paulo é o estado com maior número de municípios que apresentam ao menos uma agroindústria elaboradora de água de coco, suco ou polpa de fruta, alcançando a marca de 116 municípios.
- Roraima é o estado com menor dispersão de agroindústrias elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta, possuindo estabelecimentos registrados em somente 6,7% de seus municípios.

Existe pelo menos uma agroindústria registrada como elaboradora de água de coco, suco ou polpa de fruta em 18,1% dos municípios brasileiros



Tabela 3: Densidade de agroindústria elaboradora de água de coco, suco ou polpa de fruta por Unidade da Federação.

Nº	UF	Habitantes/Agroindústria
1	Rondônia	25.098
2	Rio Grande do Norte	31.158
3	Ceará	32.216
4	Rio Grande do Sul	35.220
5	Amapá	38.619
6	Espírito Santo	42.129
7	Tocantins	44.455
8	Pará	49.817
9	Acre	59.287
10	Piauí	65.424
11	Santa Catarina	68.562
12	Pernambuco	83.109
13	Amazonas	87.591
14	Bahia	87.836
15	Paraíba	90.334
16	Paraná	101.278
17	Goiás	113.814
18	Maranhão	123.213
19	Roraima	127.341
20	Sergipe	138.125
21	Alagoas	142.167
22	Mato Grosso	146.346
23	Minas Gerais	183.393
24	Mato Grosso do Sul	183.801
25	São Paulo	204.660
26	Distrito Federal	216.722
27	Rio de Janeiro	535.172

- Rondônia é a Unidade da Federação em que os habitantes estão mais bem servidos com agroindústrias elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta, com a marca de um estabelecimento registrado para cada 25.098 habitantes. O estado conta com 63 agroindústrias registradas para um total de 1.581.196 habitantes.
- Rio Grande do Sul, apesar de ser o estado com maior número de estabelecimentos registrados, se encontra na quarta posição, por ser mais populoso, apresentando uma agroindústria para cada 35.220 habitantes. Esta unidade federativa apresenta 309 estabelecimentos registrados para um total de 10.882.965 habitantes.
- Rio de Janeiro é a unidade federativa com menor densidade, apresentando uma agroindústria registrada como elaboradora de água de coco, suco ou polpa de fruta para cada 535.172 habitantes. O estado possui apenas 30 agroindústrias registradas para um total de 16.055.174 de habitantes.

O Brasil possui uma agroindústria registrada como elaboradora de água de coco, suco e polpa de fruta para cada 89.188 habitantes

Tabela 4: Densidade de agroindústria elaboradora de água de coco, suco ou polpa de fruta por município.

Nº	Município	Habitantes/Agroindústria
1	Pinheiro Preto/SC	347
2	Monte Belo do Sul/RS	511
3	Nova Roma do Sul/RS	578
4	Santo Antônio do Palma/RS	697
5	São Valentim do Sul/RS	736
6	Flores da Cunha/RS	753
7	Antônio Prado/RS	1.003
8	Santo Antônio de Lisboa/PI	1.168
9	Nova Pádua/RS	1.172
10	São José do Inhacorá/RS	1.203
11	Pareci Novo/RS	1.440

- A tabela demonstra os municípios em que há uma agroindústria registrada como elaboradora de água de coco, suco ou polpa de fruta para cada 1.500 ou menos habitantes, o que totaliza 11 municípios brasileiros.
- Pinheiro Preto/SC é o município com a mais alta densidade de agroindústria registrada como elaboradora de água de coco, suco ou polpa de fruta no Brasil, apresentando um estabelecimento para cada 347 habitantes. O município conta com 10 agroindústrias registradas, para um total de 3.473 habitantes.
- No outro extremo, a menor densidade de estabelecimentos registrados como elaboradores de água de coco, suco ou polpa de fruta do país, com 7 estabelecimentos para o total de 11.451.999 de habitantes, é aquela do município de São Paulo/SP.
- O estado com mais municípios na lista é o Rio Grande do Sul, que conta com a incrível marca de 9 municípios entre os 11 de maior densidade de agroindústrias registradas como elaboradora de água de coco, suco ou polpa de fruta.
- Além do município catarinense que lidera a lista e os nove gaúchos, o Piauí também conta com um município entre aqueles de maior densidade de agroindústrias registradas como elaboradora de água de coco, suco ou polpa de fruta.



ESTABELECEMENTOS ELABORADORES DE CHÁ PRONTO PARA CONSUMO, KOMBUCHA, NECTAR, PREPARADO SÓLIDO PARA REFRESCO, REFRESCO, REFRIGERANTE, SODA, SUCO TROPICAL, XAROPE

Chá pronto para consumo:

Conceito: Chá pronto para consumo é a bebida obtida pela maceração, infusão ou percolação de folhas e brotos de várias espécies de chá do gênero *Thea* (*Thea sinensis* e outras), de folhas, hastes, pecíolos e pedúnculos de ervamate da espécie *Ilex paraguariensis* ou de outros vegetais, podendo ser adicionada de outras substâncias de origem vegetal e de açúcares (Decreto nº 6.871, de 4 de junho de 2009, art. 32).

Kombucha:

Conceito: Kombucha é a bebida fermentada obtida através da respiração aeróbia e fermentação anaeróbia do mosto obtido pela infusão ou extrato de *Camellia sinensis* e açúcares por cultura simbiótica de bactérias e leveduras microbiologicamente ativas (SCOBY - *Symbiotic Culture of Bacteria and Yeast* - Cultura Simbiótica de Bactérias e Leveduras) (Instrução Normativa nº 41, de 17 de setembro de 2019, Anexo, item 1.2).

Suco Tropical:

Conceito: Suco Tropical é o produto obtido pela dissolução, em água potável, da polpa da fruta polposa de origem tropical, por meio de processo tecnológico adequado, não fermentado, de cor, aroma e sabor característicos da fruta, submetido a tratamento que assegure sua conservação e apresentação até o momento do consumo (Decreto nº 6.871, de 4 de junho de 2009, art.18, §13).

Néctar:

Conceito: Néctar é a bebida não fermentada, obtida da diluição em água potável da parte comestível do vegetal ou de seu extrato, adicionado de açúcares, destinada ao consumo direto (Decreto nº 6.871, de 4 de junho de 2009, art. 21).

Refresco:

Conceito: Refresco ou Bebida de Fruta ou de Vegetal é a bebida não fermentada, obtida pela diluição, em água potável, do suco de fruta, polpa ou extrato vegetal de sua origem, com ou sem adição de açúcares (Decreto nº 6.871, de 4 de junho de 2009, art. 22).

Refrigerante:

Conceito: Refrigerante é a bebida gaseificada, obtida pela dissolução, em água potável, de suco ou extrato vegetal de sua origem, adicionada de açúcar (Decreto nº 6.871/2009, art. 23, caput). Água Tônica de Quinino é o refrigerante que contiver, obrigatoriamente, de 3 a 7 mg de quinino ou seus sais, expresso em quinino anidro, por 100 mL de bebida (Decreto nº 6.871, de 4 de junho de 2009, art. 25).

Soda:

Conceito: Soda é a água potável gaseificada com dióxido de carbono, com pressão superior a 2 atm, a 20 °C, podendo ser adicionada de sais minerais (Decreto nº 6.871, de 4 de junho de 2009, art. 24, caput).

Xarope:

Conceito: Xarope é o produto não gaseificado, obtido pela dissolução, em água potável, de suco de fruta, polpa ou parte do vegetal e açúcar, em concentração mínima de 52% de açúcares, em peso, a 20 °C (Decreto nº 6.871, de 4 de junho de 2009, art. 26, caput).

Preparado Sólido para Refresco:

Conceito: Preparado Sólido para Refresco é o produto à base de suco ou extrato vegetal de sua origem e açúcares, destinado à elaboração de bebida para o consumo, após sua diluição em água potável, podendo ser adicionado de edulcorante hipocalórico e não calórico (Decreto nº 6.871, de 4 de junho de 2009, art. 31, caput).

Nesta seção, o conjunto das bebidas acima conceituadas será tratado de forma genérica como “bebidas não alcoólicas”.



TOTAL DE REGISTROS DE ESTABELECIMENTO

Gráfico 11: Total de estabelecimentos registrados.

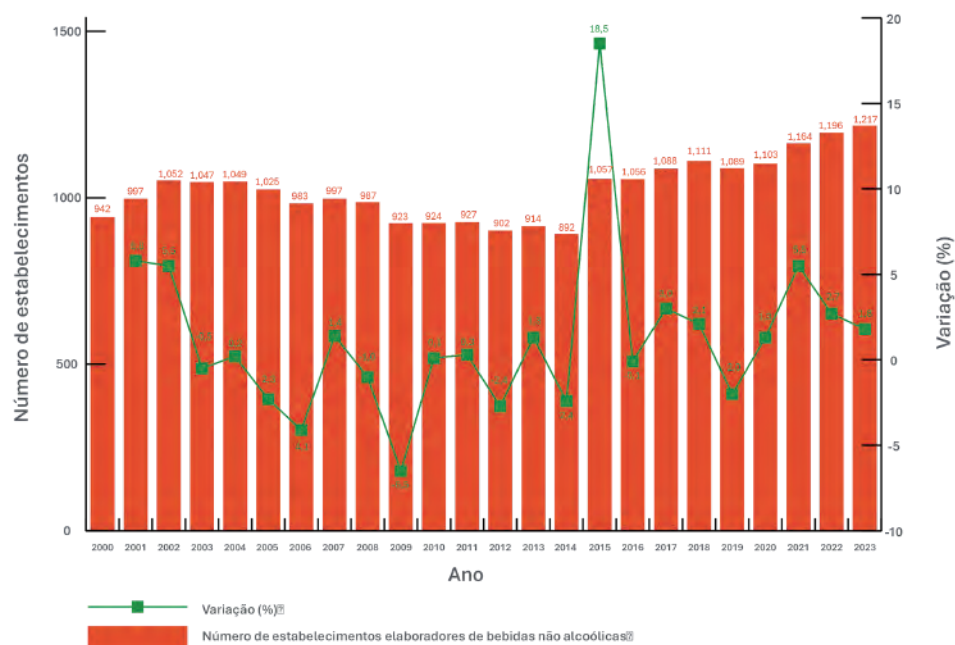


Gráfico 12: Total de estabelecimentos registrados. Gráfico de barras e linha mostrando o crescimento absoluto e o número de estabelecimentos de 2000 a 2023.



- O número de estabelecimentos elaboradores de bebidas não alcoólicas registrados em 2023 apresentou um crescimento de 1,8% em relação a 2022, o que significa um aumento de 21 estabelecimentos registrados.
- O maior crescimento relativo e absoluto se dá em 2015, com aumento de 18,5% ou de 165 estabelecimentos a mais em relação ao ano anterior. No entanto, é preciso ponderar que não se trata exclusivamente de novos estabelecimentos registrados naquele período. Em 2015, houve a publicação da Instrução Normativa MAPA nº 17, de 23 de junho de 2015, posteriormente revogada pela Instrução Normativa nº 72, de 16 de novembro de 2018, em que foi criada a figura do estabelecimento terceirizado e o registro de produtos passou a ser realizado apenas na unidade central, fato que aumentou o número de estabelecimentos aptos à produção da bebida, ainda que sem ser os titulares dos registros dos produtos.
- Por outro lado, 2009 foi ano com maior variação negativa no número de estabelecimentos registrados. O período experimentou uma queda 6,5% no número de estabelecimentos registrados, o que representou 64 estabelecimentos a menos em relação ao anterior.
- Considerando todo o período estudado, o crescimento relativo do setor está acumulado em 29,2%, partindo de 942 estabelecimentos registrados em 2000 para 1.217 em 2023, um aumento de 275 estabelecimentos elaboradoras de bebidas não alcoólicas.

No Brasil, existem 1217 agroindústrias elaboradoras de chá pronto para consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope e preparado sólido para refresco.

REGISTROS DE ESTABELECIMENTO POR CATEGORIA DE PRODUTO

Gráfico 13: Total de estabelecimento com registro por categoria de produto por ano

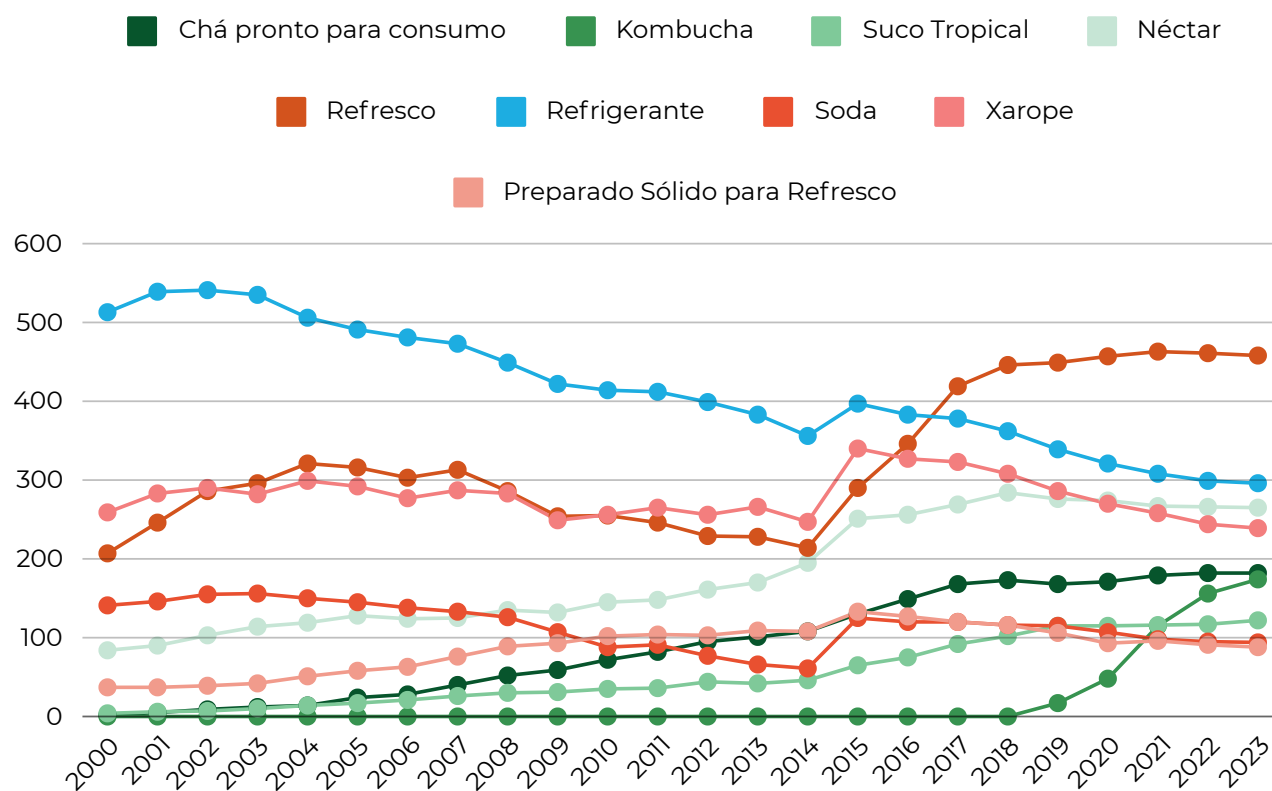
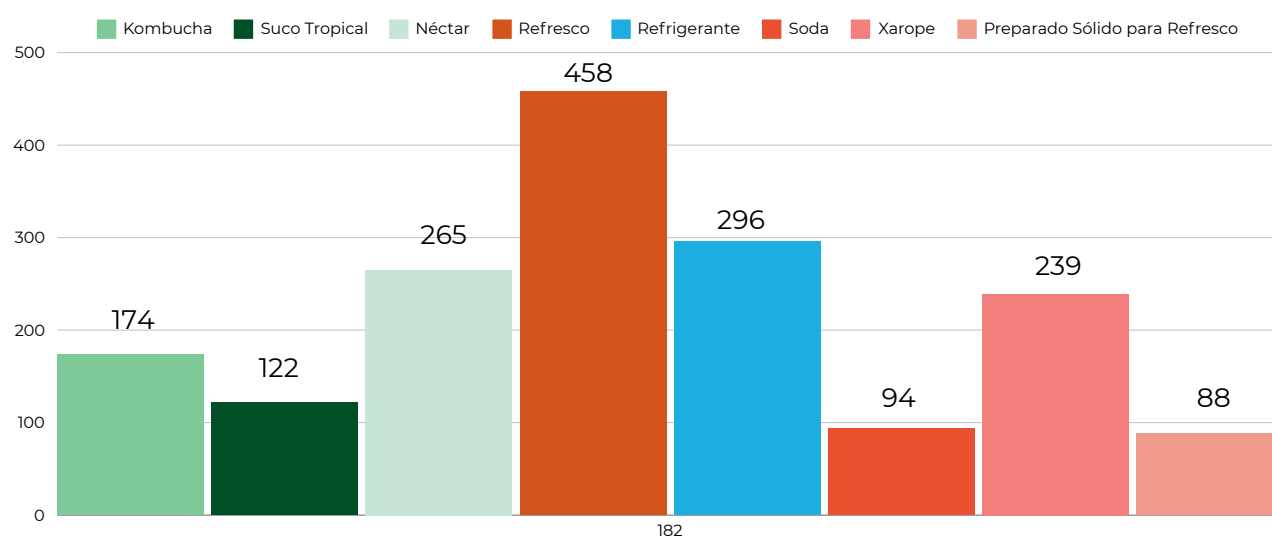


Gráfico 14: Estabelecimentos registrados por categoria de produto - 2023



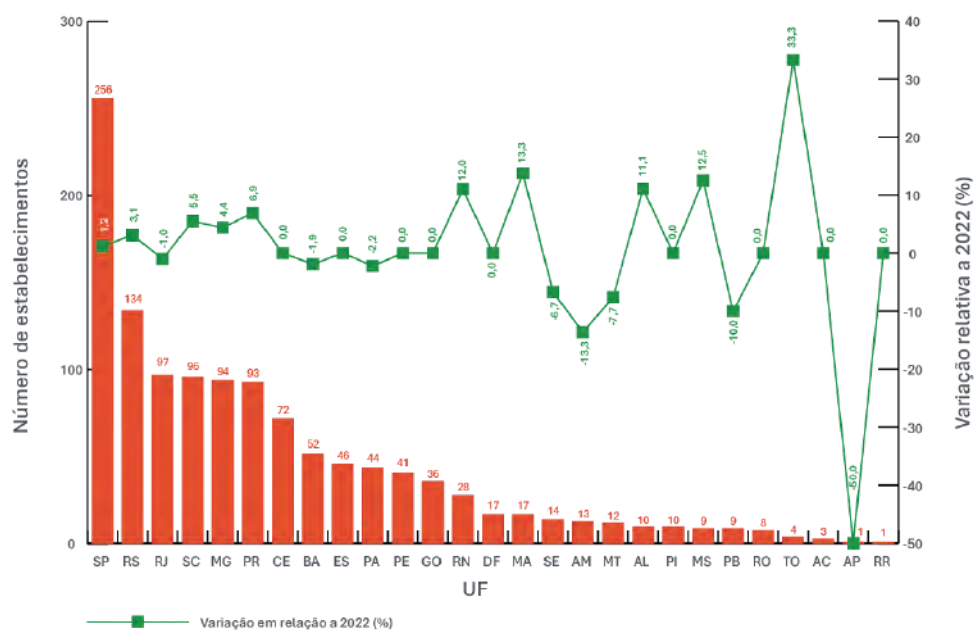
- Refresco é a categoria com maior número de estabelecimentos registrados, com um total de 458. No entanto, este seguimento apresentou variação negativa em 2023, com um decréscimo de 0,7% no número de estabelecimentos, o que representa 3 a menos em relação ao ano anterior. Não obstante, o setor de elaboração de refresco acumula um crescimento de 121,3% ao longo do período estudado, saindo de 207 estabelecimentos em 2000 para os 458 em 2023.
- Preparado Sólido para Refresco, por sua vez, conta com apenas 88 estabelecimentos registrados, apresentando uma redução de 3,3% em 2023, com diminuição de 3 estabelecimentos. No que diz respeito à variação acumulada no período de estudo apresentada, o setor apresenta um aumento de 137,8%, partindo de 37 estabelecimentos registrados em 2000 e chegando nos 88 em 2023.
- Refrigerante é o seguimento com maior variação negativa durante o período estudado. Em 2000, possuía 513 estabelecimentos registrados, sendo o setor mais representativo àquela época neste quesito. Ao final, em 2023, alcançou a marca de 296 estabelecimentos, uma redução de 42,3% no número de estabelecimentos registrados.
- Além do Refrigerante, outros seguimentos com variação negativa ao longo do período estudado são aqueles da Soda e do Xarope, com redução de 33,3% e 7,7%, respectivamente, no número de estabelecimentos registrados.
- Um destaque importante é o setor de elaboração de Kombucha, cuja regulamentação foi publicada em 2019, através da Instrução Normativa nº 41, de 17 de setembro de 2019. Em apenas 5 anos, o seguimento partiu de 17 estabelecimentos registrados em 2019 para 174 em 2023, um aumento de 923,5%.
- Chá pronto para consumo é o seguimento com maior crescimento acumulado ao longo do período de estudo, com incrível aumento de 9.000% no número de estabelecimentos registrado. Em 2000, possuía apenas 2 estabelecimentos, chegando a 182 em 2023.
- Destaca-se que, naturalmente, o total de estabelecimentos registrados não é obtido pela soma dos estabelecimentos registrados em cada uma das categorias de produtos, visto que um mesmo estabelecimento pode elaborar mais de uma categoria de produto, figurando, portanto, no montante de todas elas.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS

Total de estabelecimentos registrados por Unidade da Federação

Gráfico 15: Total de estabelecimentos com registro em 2023 e variação em relação a 2022 por Unidade da Federação

Gráfico 15: total de estabelecimentos registrados por Unidade da Federação



- São Paulo é o estado com o maior número de estabelecimentos registrados, com 256. O estado apresentou um crescimento de 1,2%, com 3 estabelecimentos a mais em relação ao ano anterior.
- Na outra extremidade, Amapá e Roraima são os estados com o menor número de estabelecimentos registrados, com apenas 1 em cada estado.
- Paraná é o estado com maior aumento absoluto no número de estabelecimentos em relação a 2022, apresentando um acréscimo de 6, o que representa um crescimento de 6,9% no estado para atingir a marca de 93 estabelecimentos.
- Tocantins apresentou um aumento de 33,3% de estabelecimentos registrados, sendo a Unidade da Federação com o maior crescimento relativo. O estado passou de 3 estabelecimentos registrados em 2022 para 4 estabelecimentos em 2023.

- Ceará, Espírito Santo, Pernambuco, Goiás, Distrito Federal, Piauí, Rondônia, Acre e Roraima mantiveram em 2023 o mesmo número de estabelecimentos registrados que apresentavam em 2022.
- Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Sergipe, Mato Grosso, Paraíba, Amazonas e Amapá apresentaram diminuição do número de estabelecimentos registrados.

O estado com maior número de estabelecimentos registrados como elaborados de chá pronto para o consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope ou preparado sólido para refresco é São Paulo, com a marca de 256 estabelecimentos.

Total de estabelecimentos registrados por Região

Gráfico 16: Total de estabelecimentos com registro em 2023 e variação relativa a 2022 por região

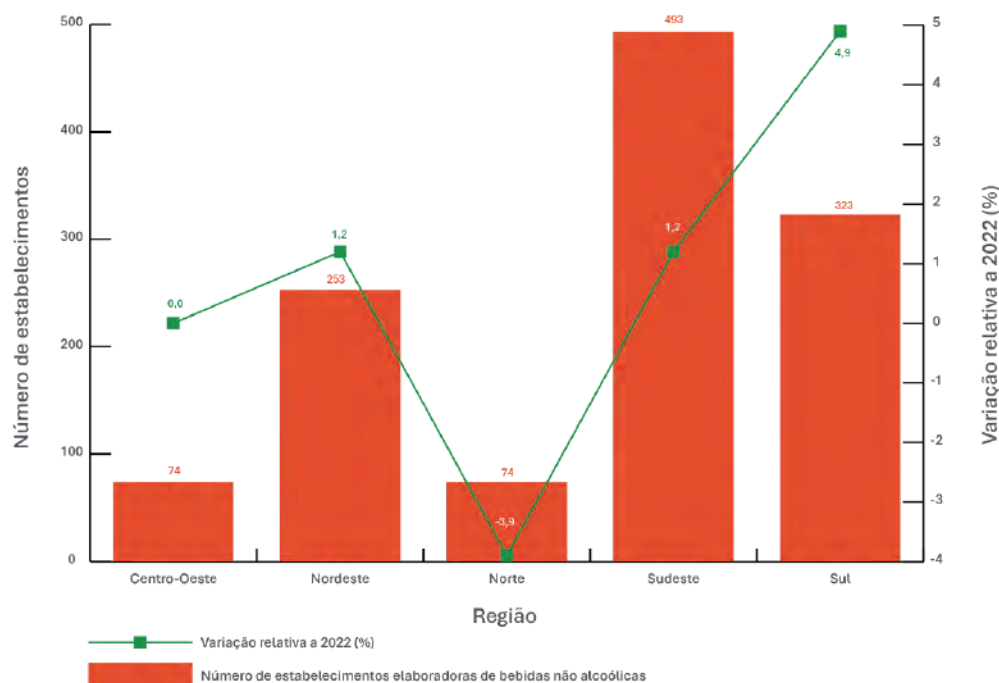
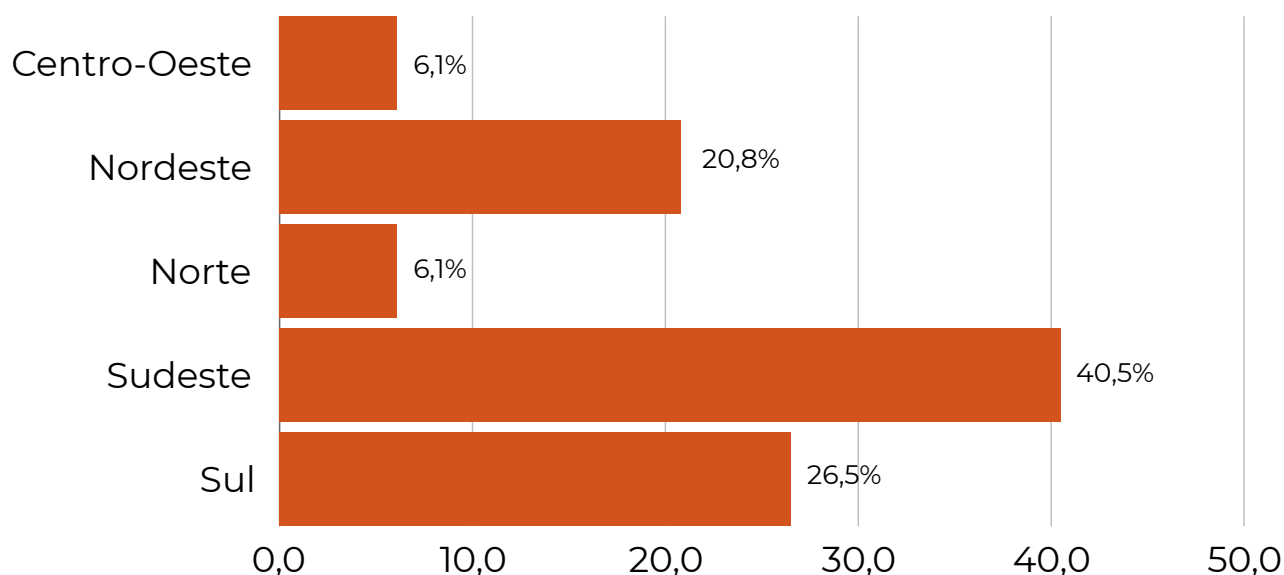


Gráfico 17: Percentual de estabelecimentos por região.



- Com 493 estabelecimentos, a região Sudeste é aquela com maior número de estabelecimentos, o que representa 40,5% do total do Brasil.
- A região Sul é aquela com maior crescimento em relação ao ano anterior, com aumento de 15 estabelecimentos, o que representa 4,9% de acréscimo.
- A região Norte registrou redução de 3,9% em seu número de estabelecimentos registrados, uma redução de 3 estabelecimentos em relação ao ano anterior, sendo a única região com variação negativa.
- O Centro-Oeste foi a única que se manteve estável quanto ao número de estabelecimentos registrados de 2022 a 2023, com 74 estabelecimentos.
- Estas duas regiões, Norte e Centro-Oeste, possuem a mesma quantidade de estabelecimentos registrados, com 74 cada, número que representa 6,1% dos estabelecimentos brasileiros.

A região Sudeste conta com 40,5% dos estabelecimentos registrados como elaboradores de chá pronto para consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope ou preparado sólido para refresco no país - são 493 estabelecimentos.

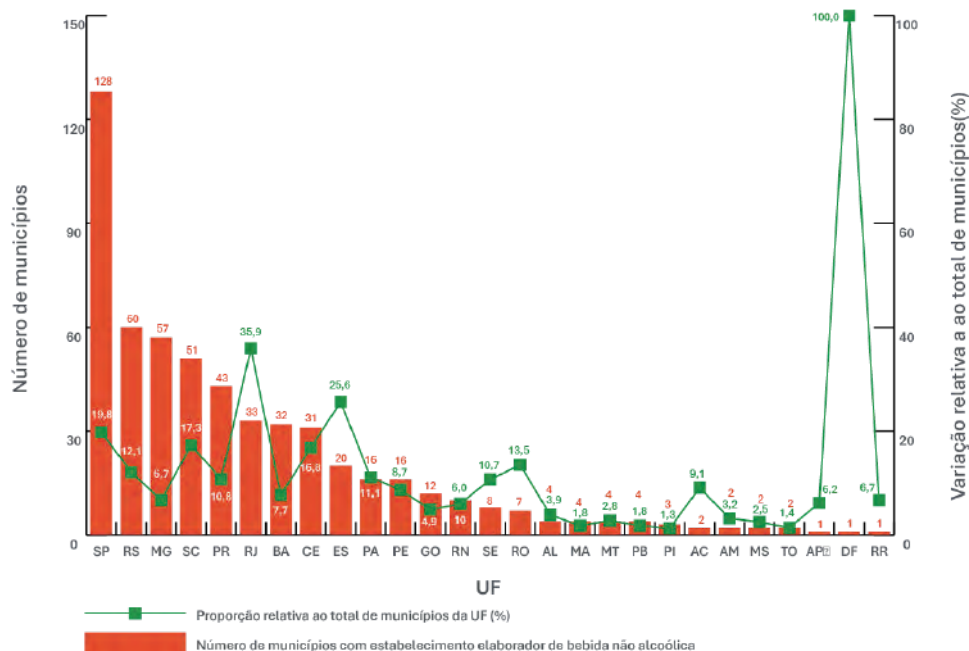
Tabela 5: Municípios que apresentam 10 ou mais estabelecimentos registrados como elaboradoras de bebidas não alcoólicas (Seção II).

Município	Total de Estabelecimentos	Proporção em relação à UF (%)
Rio de Janeiro/RJ	32	33,0
São Paulo/SP	22	8,6
Brasília/DF	17	-
Fortaleza/CE	16	22,2
Porto Alegre/RS	13	9,7
Flores da Cunha/RS	12	9,0
Manaus/AM	12	92,3
Recife/PE	12	29,3
Castanhal/PA	11	25,0
Caxias do Sul/RS	11	8,2
Feira de Santana / BA	11	21,2
Goiânia/GO	11	30,6
Bento Gonçalves/RS	10	7,5
Jundiaí/SP	10	3,9

- Em 554 municípios brasileiros há pelo menos um estabelecimento registrado como elaborador de bebidas não alcoólicas.
- Rio de Janeiro/RJ é o município brasileiro com maior número de estabelecimentos registrados, apresentando a marca de 32 estabelecimentos, o que corresponde a 33,0% dos estabelecimentos de seu estado.
- A lista de municípios brasileiros com 10 ou mais estabelecimentos registrados conta com um total de 14 municípios.
- Na lista, existem municípios de todas as regiões do país. A região Sul apresenta 4 municípios, Nordeste e Sudeste possuem 3 cada, enquanto Centro-Oeste e Norte possuem 2 cada.

Existem 554 municípios brasileiros com pelo menos um estabelecimento registrado como elaborador de chá pronto para consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope ou preparado sólido para refresco.

Gráfico 18: Quantidade de municípios com pelo menos um estabelecimento elaborador de chá pronto para consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope ou preparado sólido para refresco e proporção relativa ao total de municípios por UF.



- Rio de Janeiro se destaca como o estado com a maior dispersão de estabelecimentos elaboradores de bebida não alcoólica, apresentando 35,9% de seus municípios com ao menos um estabelecimento registrado.
- São Paulo é o estado com maior número de municípios que apresentam ao menos um estabelecimento elaborador de bebida não alcoólica, alcançando a marca de 128 municípios.
- Piauí é o estado com menor dispersão de estabelecimentos elaboradores de bebida não alcoólica, possuindo estabelecimentos registrados em somente 1,3% de seus municípios.

Existe pelo menos um estabelecimento registrado como elaborador de chá pronto para o consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope ou preparado sólido para refrescos em 9,9% dos municípios brasileiros

Tabela 6: Densidade de estabelecimentos elaboradores de chá pronto para o consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope ou preparado sólido para refresco por Unidade da Federação.

Nº	UF	Habitantes/Estabelecimento
1	Santa Catarina	79.275
2	Rio Grande do Sul	81.216
3	Espírito Santo	83.342
4	Rio Grande do Norte	117.955
5	Ceará	122.152
6	Paraná	123.058
7	Sergipe	157.857
8	Rio de Janeiro	165.517
9	Distrito Federal	165.728
10	São Paulo	173.481
11	Pará	184.548
12	Goiás	196.014
13	Rondônia	197.650
14	Minas Gerais	218.511
15	Pernambuco	220.950
16	Bahia	271.954
17	Acre	276.673
18	Amazonas	303.201
19	Mato Grosso	304.887
20	Mato Grosso do Sul	306.335
21	Alagoas	312.768
22	Piauí	327.120
23	Tocantins	377.865
24	Maranhão	398.629
25	Paraíba	441.632
26	Roraima	636.707
27	Amapá	733.759

- Santa Catarina é o estado com maior densidade de estabelecimentos por habitantes, com a marca de um estabelecimento registrado para cada 79.275 habitantes. O estado conta com 96 estabelecimentos registrados para um total de 7.610.361 habitantes.
- São Paulo, apesar de ser a unidade da federação com maior número de estabelecimentos registrados, se encontra na décima posição, por ser mais populoso, apresentando um estabelecimento para cada 173.481 habitantes. Este estado apresenta 256 estabelecimentos registrados para um total de 44.411.238 habitantes.
- Amapá é o estado com a menor densidade, apresentando um estabelecimento registrado para cada 733.759 habitantes. O estado possui apenas 1 indústria registrada para um total de 733.759 habitantes.

O Brasil possui uma indústria registrada como elaboradora de chá pronto para consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope ou preparado sólido para refresco para cada 166.870 habitantes



Tabela 7: Densidade de estabelecimentos elaboradores de chá pronto para consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope ou preparado sólido para refresco por município

Nº	Município	Habitantes/Agroindústria
1	Pinheiro Preto/SC	496
2	Cordilheira Alta/SC	1.594
3	Vespasiano Correa/RS	1.818
4	Sete de Setembro/RS	1.830
5	Monções/SP	1.937
6	Santa Rosa de Lima/SC	2.088
7	São Valentim do Sul/RS	2.207
8	São José do Hortêncio/RS	2.224
9	Lobato/PR	2.301
10	Lindóia/SP	2.338
11	Barra Funda/RS	2.498

- A tabela demonstra os municípios em que há uma indústria registrada como elaboradora de bebida não alcoólica para cada 2.500 ou menos habitantes, o que totaliza 11 municípios brasileiros.
- Pinheiro Preto/SC é o município com a mais alta densidade de estabelecimentos registrados no Brasil, apresentando uma indústria para cada 496 habitantes. O município conta com 7 estabelecimentos registrados, para um total de 3.473 habitantes. Interessante notar que Pinheiro Preto/SC também possui a maior densidade de agroindústrias elaboradoras de água de coco, suco ou polpa de fruta, como demonstrado na Seção I.
- No outro extremo, a menor densidade de estabelecimentos registrados como elaboradores de bebida não alcoólica do país, com apenas 1 estabelecimento para o total de 748.919 habitantes, é aquela do município de Santo André/SP.
- O estado com mais municípios na lista é o Rio Grande do Sul, que conta com 5 municípios entre os 11 de maior densidade de estabelecimentos registrados como elaboradora de bebidas não alcoólicas.





REGISTRO DE PRODUTOS

Após a concessão do registro de estabelecimento, é preciso que este registre os produtos com que pretende trabalhar.

A solicitação para registro de produto também deve ser apresentada ao Mapa exclusivamente por meio do Portal Único gov.br, utilizando o Sipeagro.

Os registros de produtos têm concessão automática sem análise prévia do Mapa. Cabe ao estabelecimento dispor de responsável técnico suficientemente capacitado para a adequação da composição, denominação, uso de aditivos e ingredientes no registro solicitado, em harmonia com a legislação vigente. Isso reforça como o responsável técnico é fundamental na rotina da empresa, pois caso o estabelecimento tenha registrado um produto com informações ou composição incorreta, poderá incorrer em infração, com consequente autuação e cancelamento do registro.

O registro de produto é livre de taxas ou outros custos.

Para acessar o Anexo da Instrução Normativa SDA/MAPA nº 140/2024, que consolida os Padrões de Identidade e Qualidade - PIQ's, denominações e parâmetros analíticos, e rotulagem, "cartilhão de bebidas" acesse a Biblioteca de Normas de Vinhos e Bebidas link: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/legislacao-1/bebidas>



REGISTRO DE PRODUTOS: ÁGUA DE COCO, SUCO E POLPA DE FRUTA

Para o registro dos produtos, é essencial conhecer as referências legais que estabelecem e complementam seus Padrões de Identidade e Qualidade (PIQ).

Água de Coco:

Referências Legais: Lei nº8.918/1994, Lei nº 14.515/2022, Decreto nº 6.871/2009, art. 20, I.N. Mapa nº 9/2020, I.N. Mapa nº 75/2019, Resolução RDC nº 724/2022, I.N. Anvisa nº 161/2022, I.N. Anvisa nº 160/2022 e I.N. Anvisa nº 211/2023.

Suco Tropical:

Referências Legais: Lei nº8.918/1994, Decreto-lei nº 986/1969, Lei nº 13.648/2018, Lei nº 14.515/2022, Lei nº 7.678/1988, art. 5º, Decreto nº 6.871/2009, art. 18, I.N. Mapa nº 12/2003, I.N. Mapa nº 49/2018, I.N. SDA nº 37/2018, Anexo I, I.N. Mapa nº 14/2018, art. 15, I.N. Mapa nº 75/2019, Resolução RDC nº 724/2022, Resolução RDC nº 725/2022, I.N. Anvisa nº 159/2022, I.N. Anvisa nº 160/2022, I.N. Anvisa nº 161/2022 e I.N. Anvisa nº 211/2023.

Polpa de Fruta:

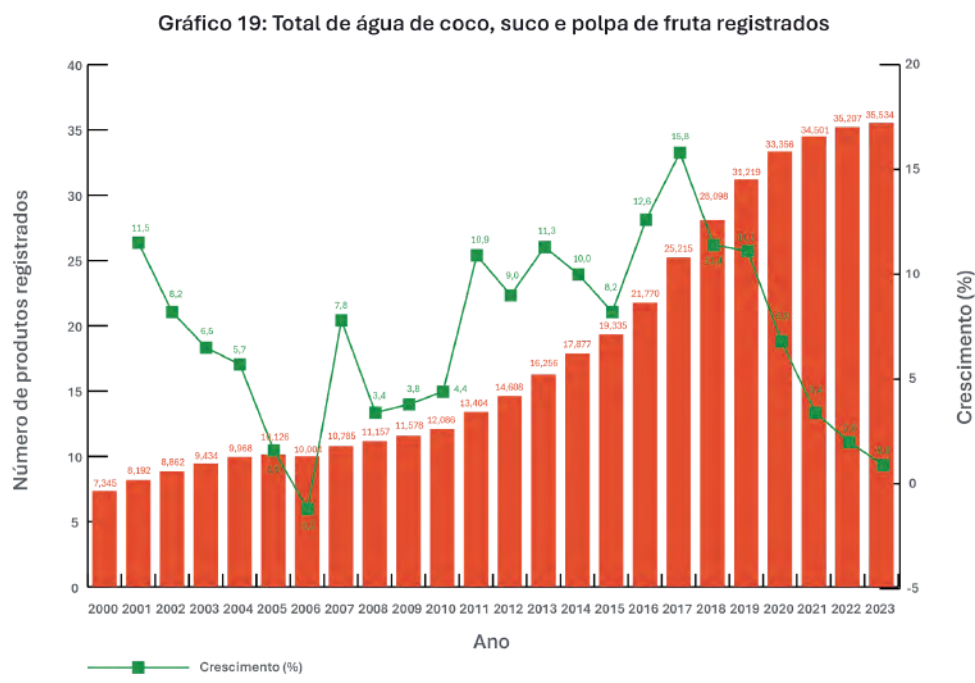
Referências Legais: Lei nº8.918/1994, Decreto-lei nº 986/1969, Lei nº 13.648/2018, Decreto nº 6.871/2009, art. 19, I.N. Mapa nº 49/2018, I.N. SDA nº 37/2018, Anexo II, I.N. Mapa nº 14/2018, art. 21, I.N. Mapa nº 75/2019, Resolução RDC nº 724/2022, I.N. Anvisa nº 160/2022, I.N. Anvisa nº 161/2022 e I.N. Anvisa nº 211/2023.

*Acesse a Biblioteca
de Normas de Vinhos
e Bebidas:*



TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO

Gráfico 19: Total de água de coco, suco e polpa de fruta registrados e crescimento por ano.



- O total de produtos registrados alcançou em 2023 a marca de 35.534.
- Em 2023, houve um aumento de 0,9% em relação ao total de produtos registrados que havia em 2022, o que representa 327 registros a mais.
- Em relação ao período estudado, o maior aumento de produtos registrados se deu em 2017, quando passou de 21.770 produtos para 25.215, o que representou um crescimento de 15,8% naquela oportunidade.
- Apenas em 2006 foi verificada variação negativa no quantitativo de produtos registrados, ano que apresentou queda de 1,2% em relação ao ano anterior.
- Ao confrontar com os dados dispostos no Gráfico 1, verifica-se que a média de produtos registrados por estabelecimento passou de 5,3% em 2000 para 15,6% em 2023.

O Brasil possui 35.534 registros de água de coco, suco e polpa de fruta

Gráfico 20: Registros de produto por categoria por ano.

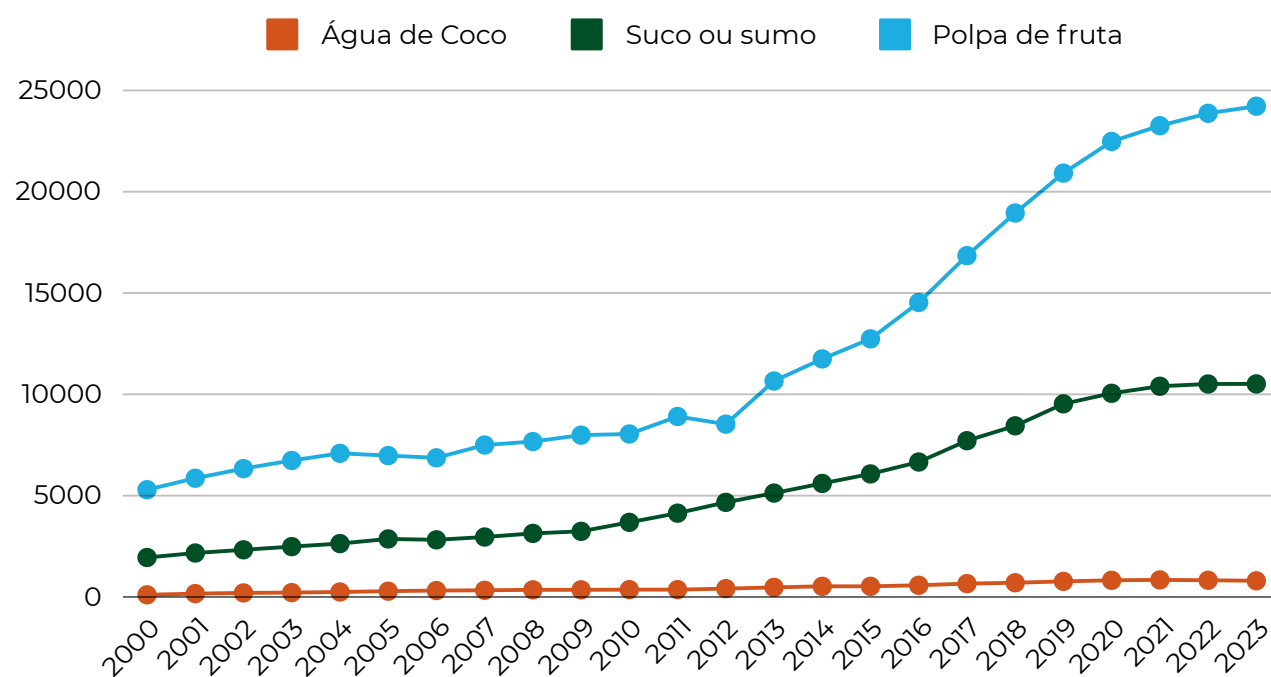
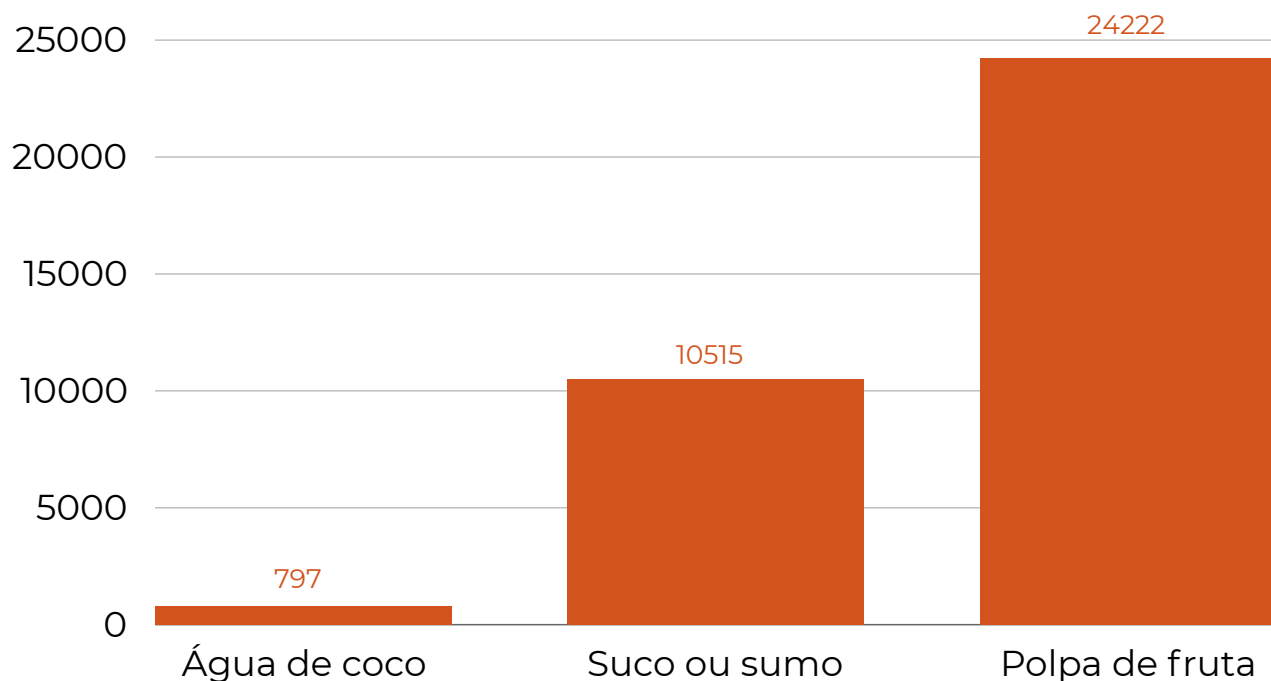


Gráfico 21: Registros de produtos por categoria - 2023

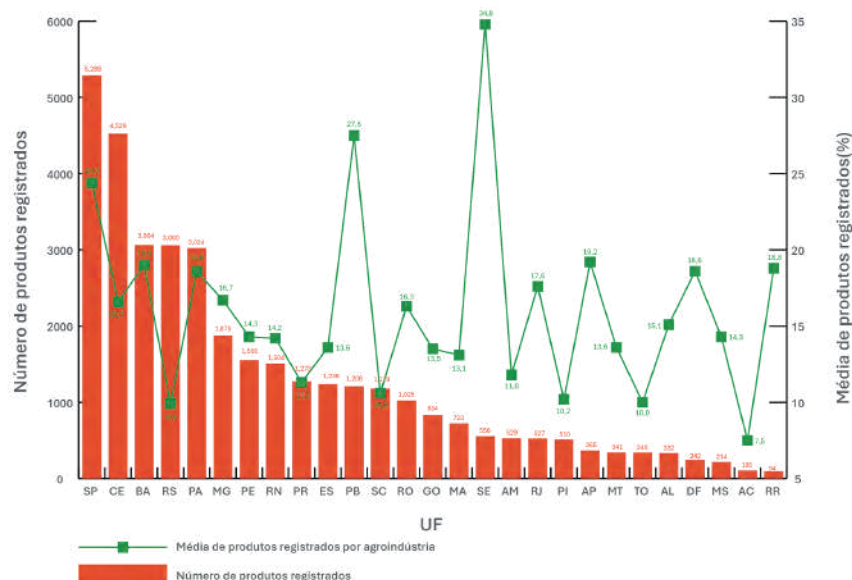


- Polpa de fruta é a categoria com maior número de produtos registrados, atingindo a marca de 24.222 registros.
- Água de coco, embora seja a categoria com menor número de produtos registrados, com 797 registros, é o seguimento com maior aumento acumulado ao longo do período de estudo, com 659,0% de crescimento no número de produtos registrados.
- Todas as categorias apresentam curvas de crescimento positivo em relação ao número de registro de produtos ao longo do período estudado.



TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 22: Total de água de coco, suco e polpa de fruta registrados e média de produtos registrados por agroindústria por Unidade da Federação.

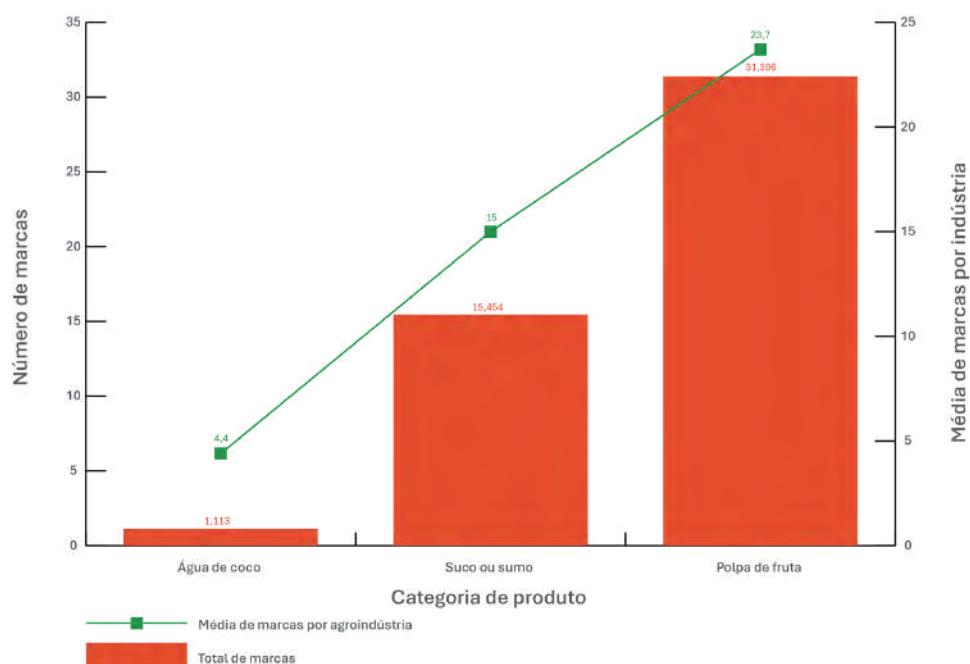


- São Paulo é o estado com maior número de água de coco, suco ou polpa de fruta registrados, com 5.288 produtos.
- Quanto à média de registro de produtos por agroindústria, Sergipe detém a mais elevada, com 34,8 produtos registrados por estabelecimento.
- Roraima é a Unidade da Federação com o menor número de água de coco, suco ou polpa de fruta registrados, contando com 94 produtos. Ressalta-se que o estado também é aquele com menor número de agroindústrias registradas, com 5, conforme Gráfico 7.
- O Rio Grande do Sul, apesar de ser o estado com maior número de agroindústrias registradas, com 309 delas, ocupa a 5ª posição quanto ao número de produtos registrados, com 3.060, possuindo uma média de 9,9 produtos por estabelecimento.
- O estado com a menor média de produtos por agroindústria, com a marca de 7,5, é o Acre.

A média brasileira é de 15,6 registros de produtos por estabelecimento

TOTAL DE MARCAS NOS REGISTROS POR CATEGORIA DE PRODUTO

Gráfico 23: Total de marcas e média de marcas por agroindústria por categoria de produto.



- O Brasil conta com 47.963 marcas de água de coco, suco ou polpa de fruta nos registros de produto no MAPA.
- Polpa de fruta é a categoria com maior número de marcas de produto, com 31.396 marcas, o que representa uma média de 23,7 marcas para cada estabelecimento.

Um mesmo registro de produto pode contemplar mais de uma marca comercial.

Isso significa que apesar de possuírem marcas diferentes, são produtos que possuem a mesma composição e, conseqüentemente, a mesma denominação legal.



PRODUTOS: CHÁ PRONTO PARA O CONSUMO, KOMBUCHA, SUCO TROPICAL, NÉCTAR, REFRESCO, REFRIGERANTE, SODA, XAROPE E PREPARADO SÓLIDO PARA REFRESCO

Para o registro dos produtos, é essencial conhecer as referências legais que estabelecem e complementam seus Padrões de Identidade e Qualidade (PIQ).

Chá pronto para consumo:

Referências Legais: Lei nº8.918/1994, Decreto-lei nº 986/1969, Decreto nº 6.871/2009, art. 32, Portaria Mapa nº 123/2021, I.N. SDA nº 30/1999, alterada pelas I.N.'s. SDA nº 03/2018 e 36/2018, I.N. Mapa nº 75/2019, Resolução RDC nº 429/2020, Resolução RDC nº 724/2022, Resolução RDC nº 725/2022, I.N. Anvisa nº 75/2020, I.N. Anvisa nº 159/2022, I.N. Anvisa nº 160/2022, I.N. Anvisa nº 161/2022 e I.N. Anvisa nº 211/2023.

Kombucha:

Referências Legais: Lei nº8.918/1994, Decreto-lei nº 986/1969, I.N. Mapa nº 41/2019, I.N. Mapa nº 75/2019, Resolução RDC nº 429/2020, Resolução RDC nº 723/2022, Resolução RDC nº 724/2022, Resolução RDC nº 725/2022, I.N. Anvisa nº 75/2020, I.N. Anvisa nº 159/2022, I.N. Anvisa nº 160/2022, I.N. Anvisa nº 161/2022 e I.N. Anvisa nº 211/2023.

Suco Tropical:

Referências Legais: Lei nº8.918/1994, Decreto-lei nº 986/1969, Lei nº 14.515/2022, Decreto nº 6.871/2009, I.N. Mapa nº 12/2003, I.N. Mapa nº 75/2019, Resolução RDC nº 724/2022, Resolução RDC nº 725/2022, I.N. Anvisa nº 159/2022, I.N. Anvisa nº 160/2022, I.N. Anvisa nº 161/2022 e I.N. Anvisa nº 211/2023.

Néctar:

Referências Legais: Lei nº8.918/1994, Decreto-lei nº 986/1969, Lei nº 14.515/2022, Decreto nº 6.871/2009, art. 21, I.N. Mapa nº 12/2003, alterada pela I.N. SDA nº 42/2013, I.N. Mapa nº 30/1999, alterada pelas I.N's. SDA nº 03/2018 e 36/2018, I.N. Mapa nº 75/2019, Resolução RDC nº 429/2020, Resolução RDC nº 724/2022, Resolução RDC nº 725/2022, I.N. Anvisa nº 75/2020, I.N. Anvisa nº 160/2022, I.N. Anvisa nº 161/2022 e I.N. Anvisa nº 211/2023.

Refresco:

Referências Legais: Lei nº8.918/1994, Decreto-lei nº 986/1969, Lei nº 14.515/2022, Decreto nº 6.871/2009, art. 22, Portaria Mapa nº 123/2021, I.N. SDA nº 30/1999, alterada pelas I.N's. SDA nº 03/2018 e 36/2018, I.N. Mapa nº 75/2019, Resolução RDC nº 429/2020, Resolução RDC nº 724/2022, Resolução RDC nº 725/2022, I.N. Anvisa nº 75/2020, I.N. Anvisa nº 159/2022, I.N. Anvisa nº 160/2022, I.N. Anvisa nº 161/2022 e I.N. Anvisa nº 211/2023.

Refrigerante:

Referências Legais: Lei nº8.918/1994, Decreto-lei nº 986/1969, Lei nº 14.515/2022, Decreto nº 6.871/2009, art. 22, Portaria Mapa nº 123/2021, I.N. SDA nº 30/1999, alterada pelas I.N's. SDA nº 03/2018 e 36/2018, I.N. Mapa nº 75/2019, Resolução RDC nº 429/2020, Resolução RDC nº 724/2022, Resolução RDC nº 725/2022, I.N. Anvisa nº 75/2020, I.N. Anvisa nº 159/2022, I.N. Anvisa nº 160/2022, I.N. Anvisa nº 161/2022 e I.N. Anvisa nº 211/2023.

Soda:

Referências Legais: Lei nº8.918/1994, Decreto-lei nº 986/1969, Decreto nº 6.871/2009, art. 24, Portaria Mapa nº 123/2021, I.N. Mapa nº 75/2019, Resolução RDC nº 429/2020, Resolução RDC nº 724/2022, Resolução RDC nº 725/2022, I.N. Anvisa nº 75/2020, I.N. Anvisa nº 160/2022, I.N. Anvisa nº 161/2022 e I.N. Anvisa nº 211/2023.

Xarope:

Referências Legais: Lei nº8.918/1994, Decreto-lei nº 986/1969, Lei nº 14.515/2022, Decreto nº 6.871/2009, art. 26, Portaria Mapa nº 123/2021, I.N. SDA nº 30/1999, alterada pelas I.N's. SDA nº 03/2018 e 36/2018, I.N. Mapa nº 75/2019, Resolução RDC nº 429/2020, Resolução RDC nº 724/2022, Resolução RDC nº 725/2022, I.N. Anvisa nº 75/2020, I.N. Anvisa nº 159/2022, I.N. Anvisa nº 160/2022, I.N. Anvisa nº 161/2022 e I.N. Anvisa nº 211/2023.

Preparado Sólido para Refresco:

Referências Legais: Lei nº 8.918/1994, Lei nº 14.515/2022, Decreto nº 6.871/2009, art. 31, Portaria Mapa nº 123/2021, I.N. SDA nº 30/1999, alterada pelas I.N's. SDA nº 03/2018 e 36/2018, I.N. Mapa nº 75/2019, Decreto-lei nº 986/1969, Resolução RDC nº 05/2007, Resolução RDC nº 18/2008, alterada pela Resolução RDC nº 281/2019, Resolução RDC nº 45/2010, Resolução RDC nº 429/2020, Resolução RDC nº 724/2022, Resolução RDC nº 725/2022, I.N. Anvisa nº 75/2020, I.N. Anvisa nº 159/2022, I.N. Anvisa nº 160/2022 e I.N. Anvisa nº 161/2022.

*Acesse a Biblioteca
de Normas de Vinhos
e Bebidas:*

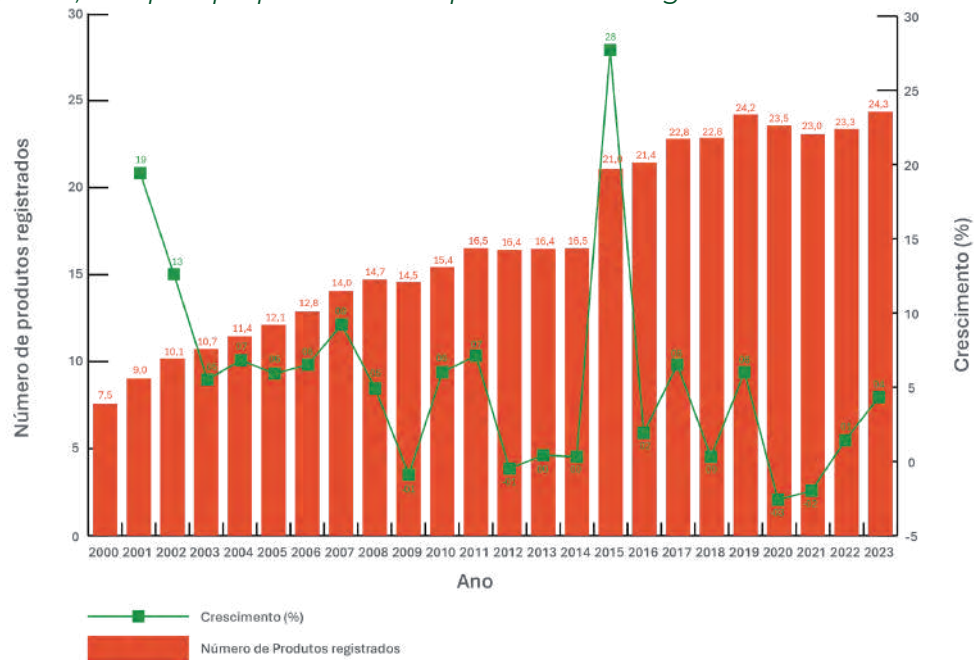


Nesta seção, o conjunto das bebidas acima conceituadas será tratado de forma genérica como “bebidas não alcoólicas”.



TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO

Gráfico 24: Total de chá pronto para consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope e preparado sólido para refresco registrados e crescimento por ano.



- O total de produtos registrados alcançou em 2023 a marca de 24.386.
- Em 2023, houve um aumento de 4,2 % em relação ao total de produtos registrados que havia em 2022, o que representa 991 registros a mais.
- Em relação ao período estudado, o maior aumento de produtos registrados se deu em 2015, quando passou de 16.528 produtos para 21.083, o que representou um crescimento de 27,6 % naquela oportunidade.
- Ao confrontar com os dados dispostos no Gráfico 11, verifica-se que a média de produtos registrados por estabelecimento passou de 8 em 2000 para 20 em 2023.

O Brasil possui 24.386 registros de chá pronto para o consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope e preparado sólido para refresco

Gráfico 25: Registos de produto por categoria por ano.

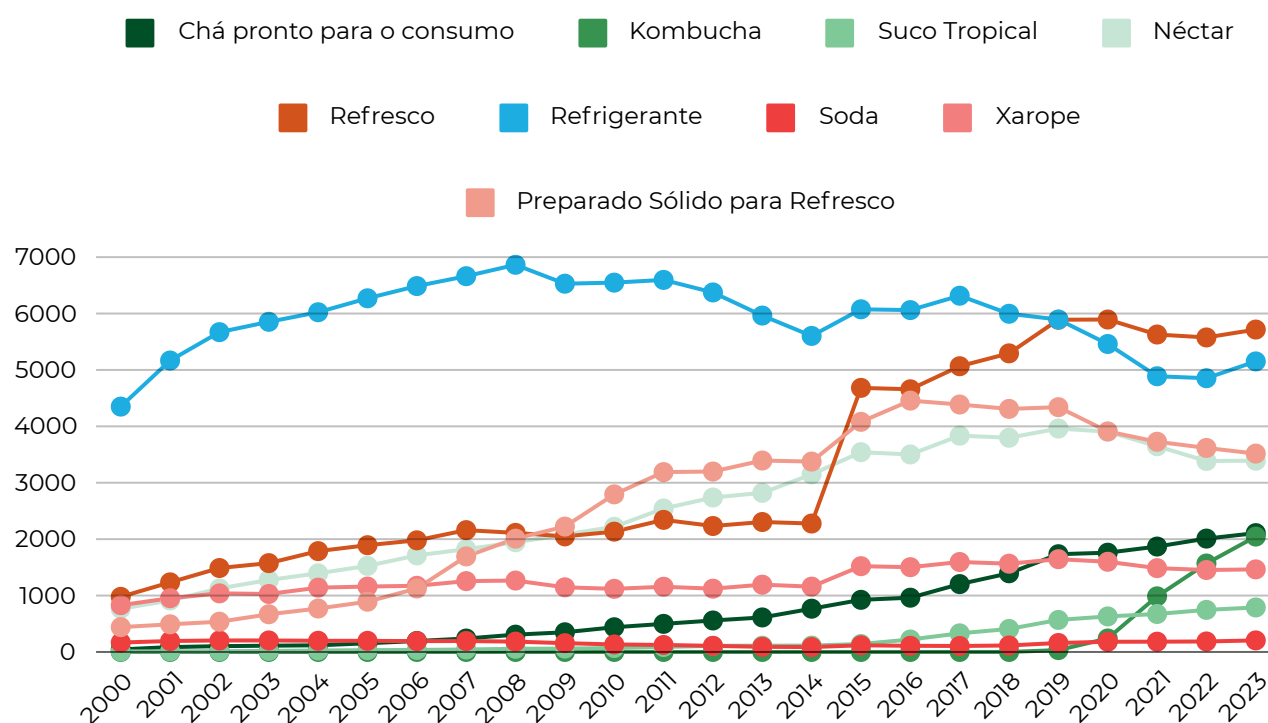
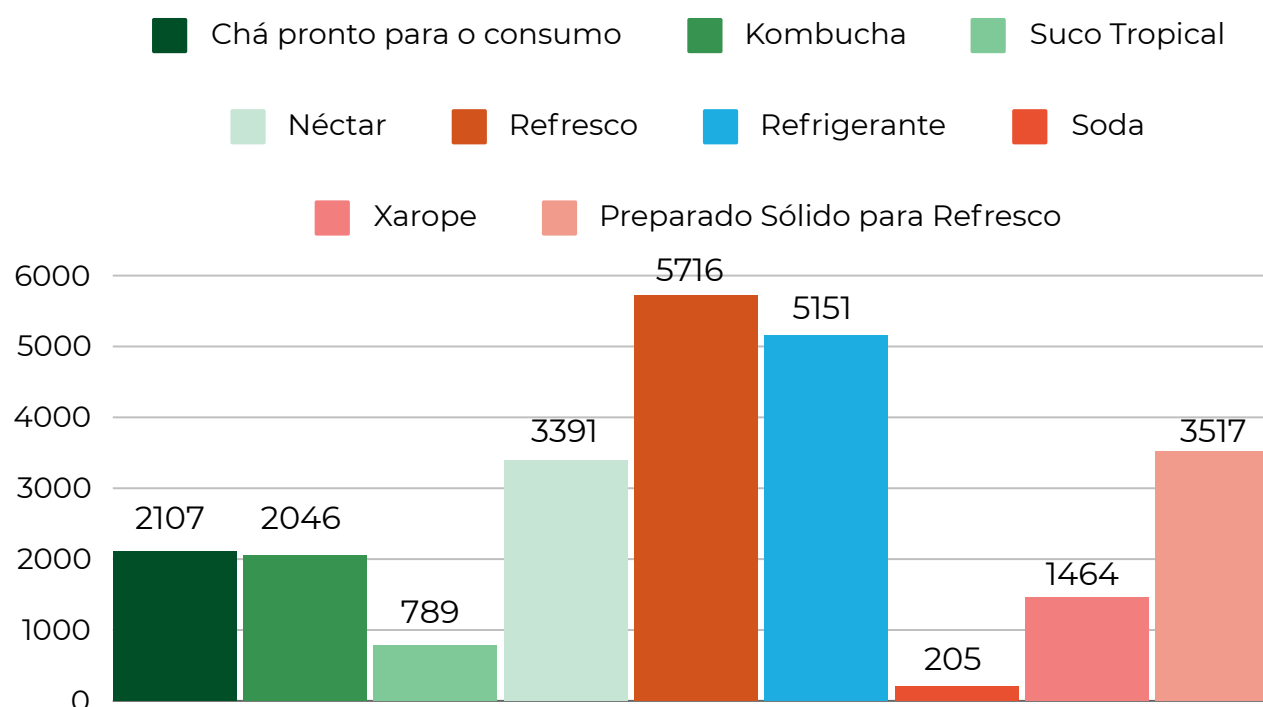


Gráfico 26: Registro de produtos por categoria - 2023.



- Refresco é a categoria com maior número de produtos registrados, atingindo a marca de 5.716 registros. Ao longo do período estudado, o seguimento teve aumento de 485,1% no número de registro de produtos, saltando de 977 em 2000 para os 5.716 verificados em 2023.
- Destaca-se também a categoria Refrigerante, que de 2000 até 2019 liderava com o maior número de registros de produtos, e atualmente ocupa a segunda posição com 5.151 produtos registrados.
- Soda é a categoria com menor número de produtos registrados, com 205 registros, tendo um aumento acumulado de 22,8% ao longo do período de estudo.
- Suco Tropical é a categoria com maior aumento no número de produtos registrados, partindo de 9 produtos em 2000 para alcançar 789 produtos em 2023, o que representa um crescimento de 8.666,7%.
- Outro produto com destaque é a Kombucha, o produto com regulamentação mais recente, através da Instrução Normativa nº 41, de 17 de setembro de 2019. Em 5 anos, a categoria saltou de 33 produtos registrados em 2019 para 2.046 em 2023, um aumento de 6.100,0%.
- De todas as categorias, apenas o Preparado Sólido para Refresco apresentou variação negativa em 2023, com redução de 2,8% no número de produtos registrados.



TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 27: Total de chá pronto para consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope e preparado sólido para refresco registrados e média de produtos registrados por estabelecimento por Unidade da Federação.

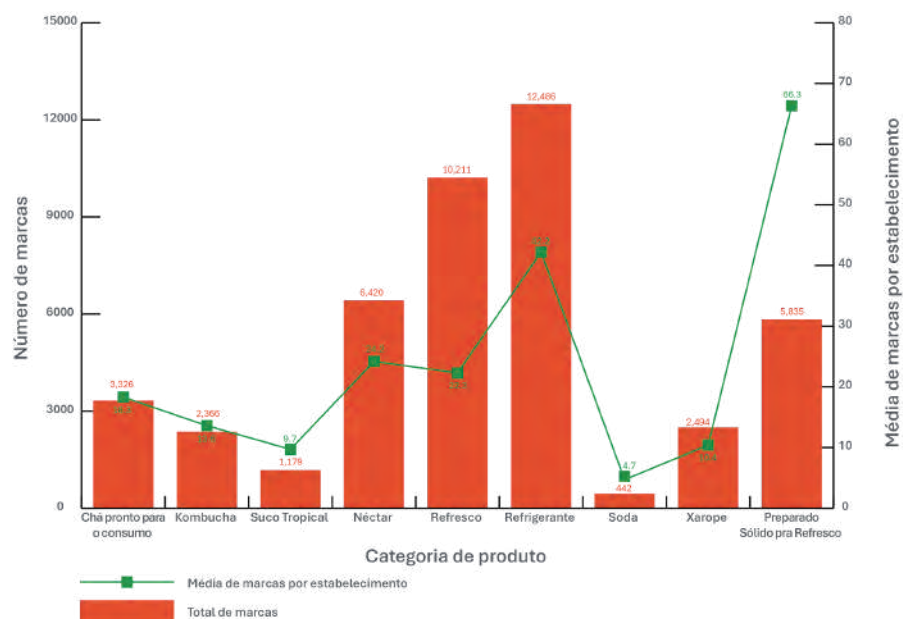


- São Paulo é o estado com maior número de produtos registrados, com 7.836.
- Quanto à média de registro de produtos por estabelecimento, Distrito Federal detém a mais elevada, com 38,5 produtos registrados por estabelecimento.
- Amapá é o estado com o menor número de produtos registrados, contando com apenas 4 produtos. Ressalta-se que o estado também está entre aqueles com menor número de estabelecimentos registrados, com 1 indústria. Portanto, com a média de 4 produtos registrados em seu único estabelecimento, o estado possui a menor média produtos por estabelecimento.

A média brasileira é de 20 registros de produtos por estabelecimento

TOTAL DE MARCAS NOS REGISTROS POR CATEGORIA DE PRODUTO

Gráfico 28: Total de marcas e média de marcas por estabelecimento por categoria de produto.



- O Brasil conta com 44.759 marcas de chá pronto para o consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope e preparado sólido para refresco nos registros de produto no Mapa.
- Refrigerante é a categoria com maior número de marcas de produto, com 12.486 marcas, o que representa uma média de 42,2 marcas para cada estabelecimento.
- A categoria de produto que apresenta maior média de marcas por estabelecimento é Preparado Sólido para Refresco, com 42,2 marcas por estabelecimento.

Um mesmo registro de produto pode contemplar mais de uma marca comercial. Isso significa que apesar de possuírem marcas diferentes, são produtos que possuem a mesma composição e, conseqüentemente, a mesma denominação legal.





EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Como fonte das informações referentes à importação e exportação, foram consultados os dados constantes do AgroStat, que trata das estatísticas de comércio exterior brasileiro de produtos agropecuários, limitando-se, no entanto, às categorias suco, água de coco e refrigerante, por serem aquelas com dados específicos disponíveis. As outras categorias não possuem dados individualizados, e são agrupadas com outros produtos fora do escopo deste anuário. Complementarmente, também foi consultado o ComexStat/MDIC.

EXPORTAÇÃO DE BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS

O estabelecimento exportador de bebidas não alcoólicas deverá ser registrado junto ao Mapa antes de dar entrada no processo de exportação.

Para exportação o estabelecimento poderá, conforme solicitação do país de destino, requerer os seguintes certificados oficiais:

- Certificado de Livre Venda;
- Certificado de Origem;
- Certificado de Exportação para República Popular da China;
- Certificado de Exportação para o Reino do Marrocos;
- Certificado de exportação de bebidas não alcoólicas à base de frutas ou vegetais para o Reino da Arábia Saudita;
- Certificado de Exportação de Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho para o Comunidade Europeia; e
- Certificado de Análise Laboratorial.

A Instrução Normativa nº 67, de 5 de novembro de 2018, estabelece os critérios para certificação para exportação de Bebidas, Fermentados Acéticos, Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho.

A certificação da exportação de bebida não alcoólica é feita exclusivamente pelo Portal único gov.br, onde o prazo médio para a emissão dos certificados solicitados em 2023 foi de 47 horas e 15 minutos, ou seja, em menos de 2 dias.

O Mapa não cobra taxa para emissão dos certificados de exportação de bebidas não alcoólicas.

Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do MAPA sobre “Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para exportadores, produtores, responsáveis técnicos, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas.

O curso é ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro/Mapa), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.

Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho.

Acesse e inscreva-se:



IMPORTAÇÃO DE BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS

Para a importação de bebidas não alcoólicas será necessário que o estabelecimento possua registro no Mapa para a atividade de importador delas. Caso não possua registro, a empresa deverá solicitar o mesmo via Portal Único gov.br, através do Sipeagro.

O produto importado deverá atender ao Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ) estabelecido no Brasil. Para verificar o atendimento do produto a ser importado ao PIQ - que contempla os parâmetros analíticos, a denominação, as exigências de rotulagem, os ingredientes e aditivos permitidos - consulte o Anexo da Instrução Normativa SDA nº 140/2024, o "Cartilhão de Bebidas".

A certificação da importação de bebidas não alcoólicas é feita exclusivamente pelo Portal único gov.br, sendo a Instrução Normativa nº 67, de 5 de novembro de 2018, a norma que estabelece os critérios para certificação da importação.

No caso específico da água de coco, os países interessados em exportar a bebida para o Brasil devem dispor de requisitos equivalentes de Boas Práticas de Fabricação àqueles exigidos para os produtores nacionais, reconhecidos por meio de auditoria realizada por missão brasileira solicitada pelo país exportador (I.N. Mapa nº 9/2020, Anexo I, item 8.1.3.). Até o presente momento, já foram auditados por missão brasileira e considerados satisfatórios por atenderem aos requisitos de qualidade e segurança estabelecidos na legislação nacional apenas a República das Filipinas e a República Democrática Socialista do Sri Lanka.

O Mapa não cobra taxa para anuência da importação de bebidas não alcoólicas.

Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do MAPA sobre "Importação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho" destinado especialmente para importadores, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas.

O curso é ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro/Mapa), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.

Importação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho.

Acesse e inscreva-se:



Tabela 8: Exportação de Suco

Ano	País de destino (nº)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Relação Valor/Volume (US\$/Kg)
2011	77	2.095.766.406	2.561.699.190	1,22
2012	78	1.988.984.733	2.448.125.976	1,23
2013	81	2.208.715.806	2.458.613.242	1,11
2014	77	2.023.152.464	2.165.521.362	1,07
2015	83	2.116.014.277	2.047.777.731	0,97
2016	81	2.426.061.562	2.100.357.280	0,87
2017	81	2.262.722.108	2.142.189.758	0,95
2018	94	2.582.442.066	2.348.995.091	0,91
2019	99	2.363.346.964	2.109.090.526	0,89
2020	104	2.163.742.254	1.602.787.362	0,74
2021	102	2.423.328.936	1.864.985.625	0,77
2022	102	2.652.030.042	2.233.935.701	0,84
2023	120	2.810.250.498	2.681.790.908	0,95

- Em 2023, houve um aumento de 6% na quantidade de suco exportada, alcançando 2.810.250.498 Kg de produto exportado, que é a maior quantidade observada no período estudado.
- O aumento da quantidade de suco exportada também repercutiu no valor total das exportações brasileiras. Em 2023, a exportação do produto faturou US\$ 2.681.790.908, um aumento de 20% relativo ao montante faturado no ano anterior. Este também é o maior valor observado no período de estudo.
- Os números demonstram uma valorização de 13,3% do produto exportado, que em 2022 teve preço médio de 0,84 US\$/Kg e em 2023 chegou a 0,95 US\$/Kg.
- No entanto, o maior valor verificado no período é aquele de 2012, com 1,23 US\$/Kg.
- Quanto aos mercados de destino do suco brasileiro, em 2023 houve um aumento de 17,3% em relação a 2022, com o país exportando o produto para 120 países diferentes. Este é o maior número de países compradores de suco brasileiro observado no período de estudo.

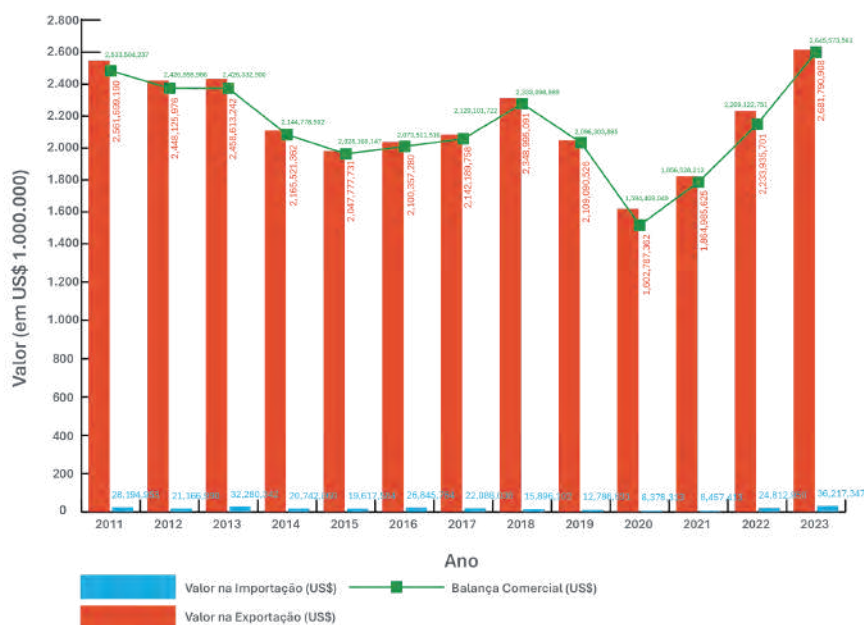
Tabela 9: Importação de suco

Ano	País de origem (nº)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Relação Valor/Peso (US\$/Kg)
2011	31	32.446.122	28.194.953	0,87
2012	29	14.253.026	21.166.990	1,49
2013	30	16.515.851	32.280.342	1,95
2014	29	13.912.216	20.742.860	1,49
2015	27	9.630.152	19.617.584	2,04
2016	26	15.419.553	26.845.764	1,74
2017	30	12.516.146	22.088.036	1,76
2018	26	6.402.023	15.896.102	2,48
2019	24	4.988.120	12.786.631	2,56
2020	19	3.147.794	8.378.313	2,66
2021	21	3.195.518	8.457.413	2,65
2022	23	19.378.700	24.812.950	1,28
2023	24	22.379.329	36.217.347	1,62

- Em 2023, a quantidade de suco importado pelo Brasil foi de 22.379.329 Kg, a US\$ 36.217.347, sendo os maiores valores verificados na série histórica.
- O preço médio pago na importação de suco foi de 1,62 US\$/Kg. Este valor médio é US\$ 0,67 mais caro que o que preço médio obtido na exportação do produto.



Gráfico 29: Balança comercial brasileira no mercado de suco.



- Em 2023, a balança comercial brasileira no mercado de suco registrou o maior superávit do período de estudo, alcançando US\$ 2.645.573.561.
- Este valor demonstra a retomada positiva da balança comercial neste mercado, após um período de retração ocorrido entre 2020 e 2021. Foi alcançado em 2023 um aumento de 4,4% no superávit em relação àquele verificado em 2011.
- Ao comparar a Tabela 8 com a Tabela 9, pode-se inferir que esta retomada da balança comercial ocorre, sobretudo, devido à expansão de mercados, ainda que com desvalorização do produto, pois enquanto em 2011 o suco brasileiro era exportado para 77 países a um preço médio de 1,22 US\$/Kg, em 2023 foi exportado para 120 ao valor médio de 0,95 US\$/Kg.
- Ainda que o Brasil seja superavitário no mercado de suco, observa-se que o produto nacional exportado ainda é menos valorizado que aquele importado. O preço médio do suco nacional exportado em 2023 foi de 0,95 US\$/Kg, enquanto o valor do suco importado foi de 1,22 US\$/Kg, o que representa uma desvantagem de 22,1% no valor por cada kg do produto.

O suco de laranja é responsável por 91% do faturamento da exportação de suco brasileiro, o que corresponde a US\$ 2.439.460.184. A quantidade do produto exportada é de 2.647.667.647 Kg, o que representa 94,2% da quantidade de suco nacional destinada ao mercado externo.

Tabela 10: Exportação de Água de Coco, com valor de Brix não superior a 7,4

Ano	País de destino (nº)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Relação Valor/Volume (US\$/Kg)
2017	18	6.723.681	8.095.734	1,20
2018	32	36.211.665	40.820.294	1,13
2019	40	37.028.556	39.935.429	1,08
2020	43	42.018.032	35.614.089	0,85
2021	38	51.127.384	43.514.222	0,85
2022	37	55.097.541	52.994.521	0,96
2023	44	59.601.184	65.770.298	1,10

- Em 2023, houve um aumento de 18,9% na quantidade de água de coco com valor de Brix não superior a 7,4 exportada, alcançando 59.601.184 Kg de produto exportado, que é a maior quantidade observada no período estudado.
- O aumento da quantidade de água de coco exportada também repercutiu no valor total das exportações brasileiras. Em 2023, a exportação do produto faturou US\$ 65.770.298, um aumento de 24,1% relativo ao montante faturado no ano anterior. Este é o maior valor observado no período de estudo.
- Os números demonstram uma valorização de 14,7% do produto exportado, que em 2022 teve preço médio de 0,96 US\$/Kg e em 2023 chegou a 1,10 US\$/Kg.
- No entanto, o maior valor verificado no período é aquele de 2017, com 1,20 US\$/Kg.
- No que se refere aos mercados de destino da água de coco brasileira, em 2023 houve um aumento de 18,9% em relação a 2022, com o país exportando o produto para 44 países diferentes. Este é o maior número de países compradores de suco brasileiro observado no período de estudo.

Tabela 11: Importação de Água de Coco, com valor de Brix não superior a 7,4

Ano	País de origem (nº)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Relação Valor/Peso (US\$/Kg)
2018	1	18.720	25.944	1,39

- Quanto à água de coco com valor de Brix não superior a 7,4, há registro de importação apenas em 2018, proveniente da Tailândia, na quantidade de 18.720 Kg a US\$ 25.944, o que corresponde a um preço médio de 1,39 US\$/Kg.

- A baixa frequência e quantidade de importação do produto nesta especificação pode ter relação com o fato de que o produto é usualmente importado em sua forma concentrada.

Tabela 12: Exportação de Água de Coco, com valor de Brix superior a 7,4.

Ano	País de destino (nº)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Relação Valor/Volume (US\$/Kg)
2019	2	8	20	2,50
2020	0	0	0	-
2021	4	283	2.240	7,92
2022	1	24	28	1,17
2023	5	29.006	203.873	7,03

- Em 2023, houve a exportação de água de coco com valor de Brix superior a 7,4 para 5 países diferentes: Estados Unidos, México, Peru, Guiana Francesa e Países Baixos.
- A quantidade e valor do produto exportado é ainda muito abaixo da água de coco com Brix não superior a 7,4 (Tabela 9). No entanto, dada a concentração do produto, seu valor médio é muito superior, tendo registrado em 2023 o preço médio de 7,03 US\$ / Kg do produto.

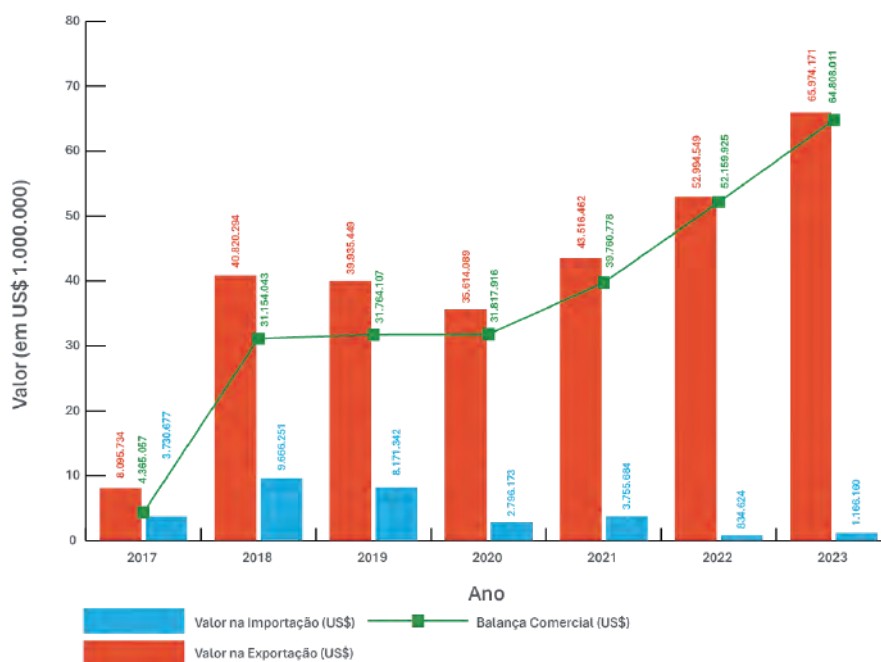
Tabela 13: Importação de Água de Coco, com valor de Brix superior a 7,4.

Ano	País de origem (nº)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Relação Valor/Peso (US\$/Kg)
2017	3	1.196.260	3.730.677	3,12
2018	2	3.144.049	9.640.307	3,07
2019	1	2.674.207	8.171.342	3,06
2020	1	962.816	2.796.173	2,90
2021	2	1.298.555	3.755.684	2,89
2022	1	264.476	834.624	3,16
2023	1	359.768	1.166.160	3,24

- Em 2023, o preço médio pago na importação da água de coco com valor de Brix superior a 7,4 alcançou o maior valor da série histórica, custando 3,24 US\$/Kg.
- No entanto, a quantidade importada é a segunda menor do período de estudo, com 359.768 Kg do produto importado a US\$ 1.166.160, sendo proveniente das Filipinas.

A importação de Água de Coco somente é permitida quando o produto for proveniente de país ou de estabelecimento estrangeiro que sido submetido a uma auditoria por missão brasileira específica para comprovação de que dispõem de requisitos equivalentes de Boas Práticas de Fabricação àqueles exigidos para os produtores nacionais.

Gráfico 30: Balança comercial brasileira no mercado de água de coco



- Em 2023, a balança comercial brasileira no mercado de água de coco registrou o maior superávit do período de estudo, alcançando US\$ 64.808.011.
- Este montante representa um aumento de 24,2% em relação àquele observado em 2022.

As Filipinas (qualquer estabelecimento) e o Sri Lanka (apenas 1 estabelecimento), até o momento, são os únicos países autorizados a exportarem a bebida Água de Coco para o Brasil, em virtude de já terem sido auditados por missão brasileira e considerados satisfatórios por atenderem aos requisitos de qualidade e segurança estabelecidos na legislação nacional.



Tabela 14: Exportação de Refrigerante

Ano	País de destino (nº)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Relação Valor/Volume (US\$/Kg)
2011	46	17.070.087	12.360.715	0,72
2012	43	18.992.239	13.515.879	0,71
2013	43	20.670.697	13.090.680	0,63
2014	50	25.616.810	15.467.578	0,60
2015	48	25.274.723	12.129.603	0,48
2016	40	29.423.140	12.125.490	0,41
2017	35	22.564.462	9.216.749	0,41
2018	69	27.252.108	10.428.563	0,38
2019	87	33.425.508	12.991.636	0,39
2020	96	32.179.164	11.953.861	0,37
2021	93	38.024.033	15.925.236	0,42
2022	91	34.917.500	15.411.382	0,44
2023	98	38.703.969	18.211.286	0,47

- A quantidade de refrigerante exportada em 2023 chegou a 38.703.696 Kg, o maior quantitativo do período estudado.
- O faturamento também é o maior do período estudado, alcançando US\$ 18.211.286.
- No entanto, observa-se que ao longo dos anos abordados no estudo o produto sofreu grande desvalorização, partindo de 0,72 US\$/Kg em 2011 para 0,47 US\$/Kg.



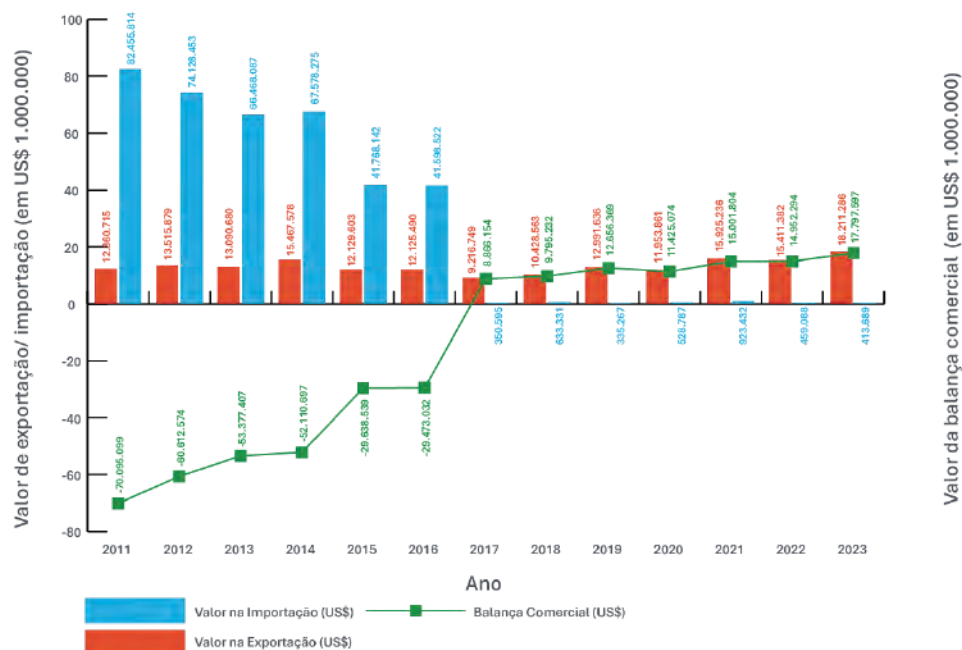
Tabela 15: Importação de Refrigerante

Ano	País de origem (nº)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Relação Valor/Peso (US\$/Kg)
2011	27	56.209.515	82.455.814	1,47
2012	27	52.066.400	74.128.453	1,42
2013	27	56.761.986	66.468.087	1,17
2014	27	66.647.453	67.578.275	1,01
2015	28	55.279.088	41.768.142	0,76
2016	26	57.460.420	41.598.522	0,72
2017	7	356.890	350.595	0,98
2018	6	449.136	633.331	1,41
2019	8	275.828	335.267	1,22
2020	7	528.938	528.787	1,00
2021	9	818.691	923.432	1,13
2022	7	359.405	459.088	1,28
2023	8	406.466	413.689	1,02

- O período estudado demonstra uma abrupta queda na importação de refrigerante ocorrida em 2017, com redução de 99,4% na quantidade importada de 99,2% no valor do mercado. Ademais, houve redução de 73,1% no número de países vendedores de refrigerante ao Brasil, reduzindo de 26 países para 7.
- O preço médio pago na importação de refrigerante foi de 1,02 US\$/Kg. Este valor médio é US\$ 0,55 mais caro que o que preço médio obtido na exportação do produto.



Gráfico 31: Balança comercial brasileira no mercado de refrigerante



- Ao longo do período de abrangência do estudo, verifica-se que a balança comercial brasileira no mercado de refrigerante era deficitária em mais de US\$ 70 milhões em 2011, sendo revertida a valores positivos em 2017 e chegando em 2023 ao superávit de US\$ 17.797.597.
- Ainda que o Brasil seja superavitário no mercado de refrigerante, observa-se que o produto nacional exportado ainda é menos valorizado que aquele importado. O preço médio do refrigerante nacional exportado em 2023 foi de 0,47 US\$/Kg, enquanto o valor do suco importado foi de 1,02 US\$/Kg, o que representa uma desvantagem de 53% no valor por cada kg do produto.



GERAÇÃO DE EMPREGOS DO SETOR DE BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS

Para verificar a geração de empregos do setor de bebidas não alcoólicas será apresentado os dados do Novo Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED do Ministério do Trabalho e Previdência - MTP..

Ressalta-se, no entanto, que não foi possível individualizar o estoque de empregos de alguns dos setores tratados neste anuário, visto que o Painel do CAGED identifica o estoque de emprego por Classificação Nacional de Atividades Econômicas [CNAE 2.0 (Resolução CONCLA nº 02, de 8 de junho de 2010)].

O setor de produção de Polpa de Fruta, por exemplo, que é um dos destaques deste anuário por ser aquele com o maior número de estabelecimentos registrados e com grande dispersão por todo o território nacional. Apesar da sua importância, não há um código CNAE específico que permita identificar seu próprio estoque de empregos. Seu código CNAE é o 1031-7/00, o qual também contempla as atividades de fabricação de conservas de frutas (frutas conservadas em álcool, secas, desidratadas, polpas conservadas, purês e semelhantes), beneficiamento da castanha-de-caju e castanha-do-pará, fabricação de frutas em calda (compotas), fabricação de doces em massa ou pasta e geleias, fabricação de concentrados de tomate (extratos, purês, polpas) e fabricação de leite de coco, estando todos estes produtos fora do escopo deste anuário.

Neste anuário foram selecionados os seguintes códigos CNAE:

a) 10.33-3 Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes

Esta classe compreende:

- a fabricação de sucos concentrados de frutas, congelados ou não (sucos parcialmente desidratados, apresentando, no mínimo, concentração equivalente ao dobro da sua concentração natural, em grau Brix)
- a fabricação de sucos integrais (sem adição de açúcar e na concentração natural)

- a fabricação de néctares de frutas (adicionados de água e açúcar)
- a fabricação de refrescos de frutas
- a fabricação de sucos mistos, sucos parcialmente desidratados, adoçados, reconstituídos, etc.

b) 11.22-4 Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas

Esta classe compreende:

- a fabricação de refrigerantes (guaraná, soda limonada, água tônica, etc.)
- a fabricação de refrescos adicionados de aromas e de corantes artificiais
- a fabricação de águas naturais, com adoçantes ou aromatizantes
- a fabricação de chá, mate e semelhantes prontos para beber
- a fabricação de preparações em pó ou em xarope para elaboração de bebidas
- a fabricação de preparações em pó ou em xarope para fabricação de refrigerantes, para fins industriais

Sendo excluída, por estar fora do escopo do anuário:

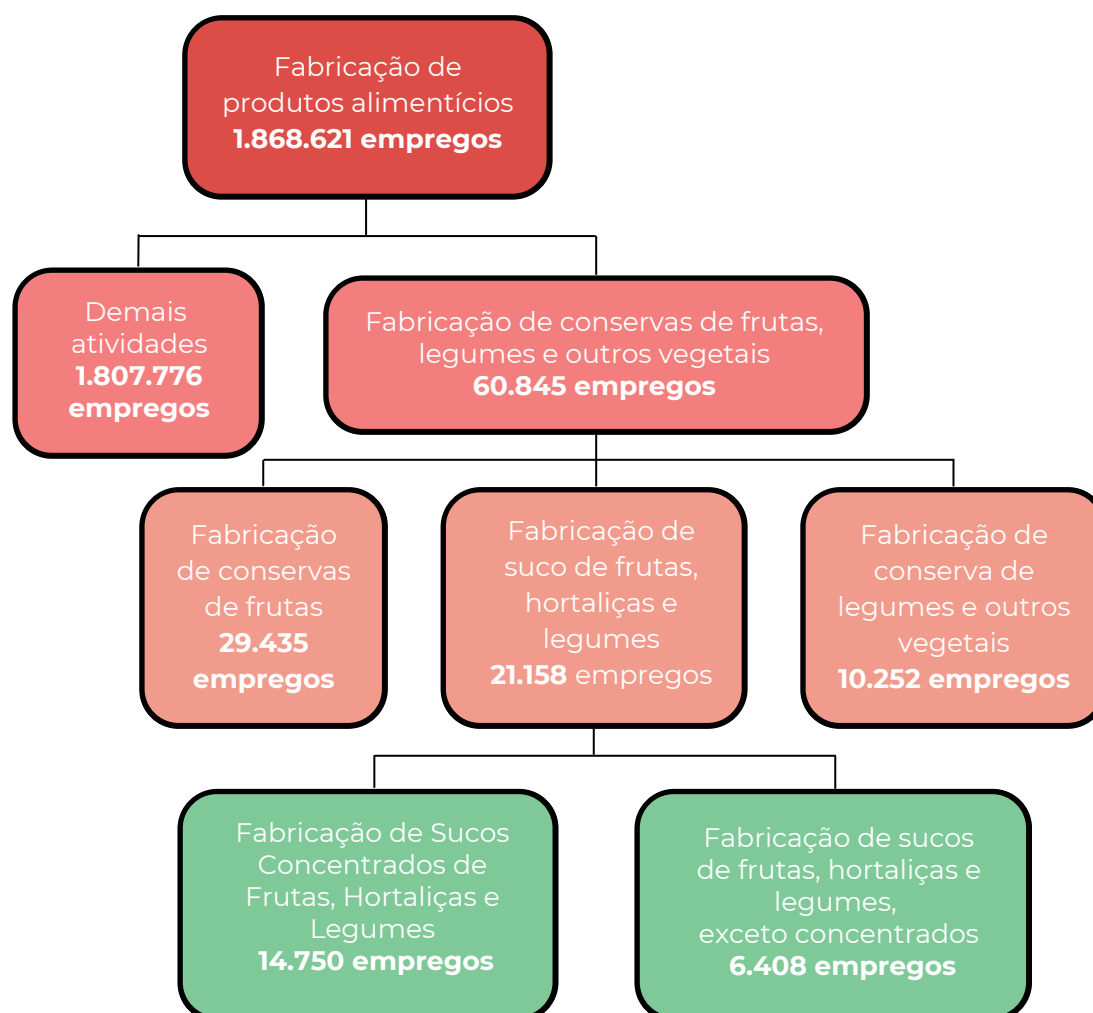
- a fabricação de bebidas isotônicas

O setor de bebidas não alcoólicas no Brasil é historicamente relevante para economia nacional e a geração de emprego é um fator importante neste cenário.

É de notório saber, dentro da análise do mercado de trabalho, que os empregos diretos gerados nas agroindústrias e fábricas geram empregos diretos e indiretos em todas as cadeias do setor, seja a jusante, com insumos, máquinas e equipamentos, a montante, com a distribuição e comercialização em supermercados, bares e restaurantes, além das atividades que orbitam o setor como serviços, consultorias, entre outros.

Contudo, existem diversas metodologias para quantificar essa geração global de empregos e aqui são trazidos somente os dados oficiais do governo federal em relação aos empregos diretos.

Organograma 1: Estoque de empregos na fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes (CNAE 10.33-3), em 2023

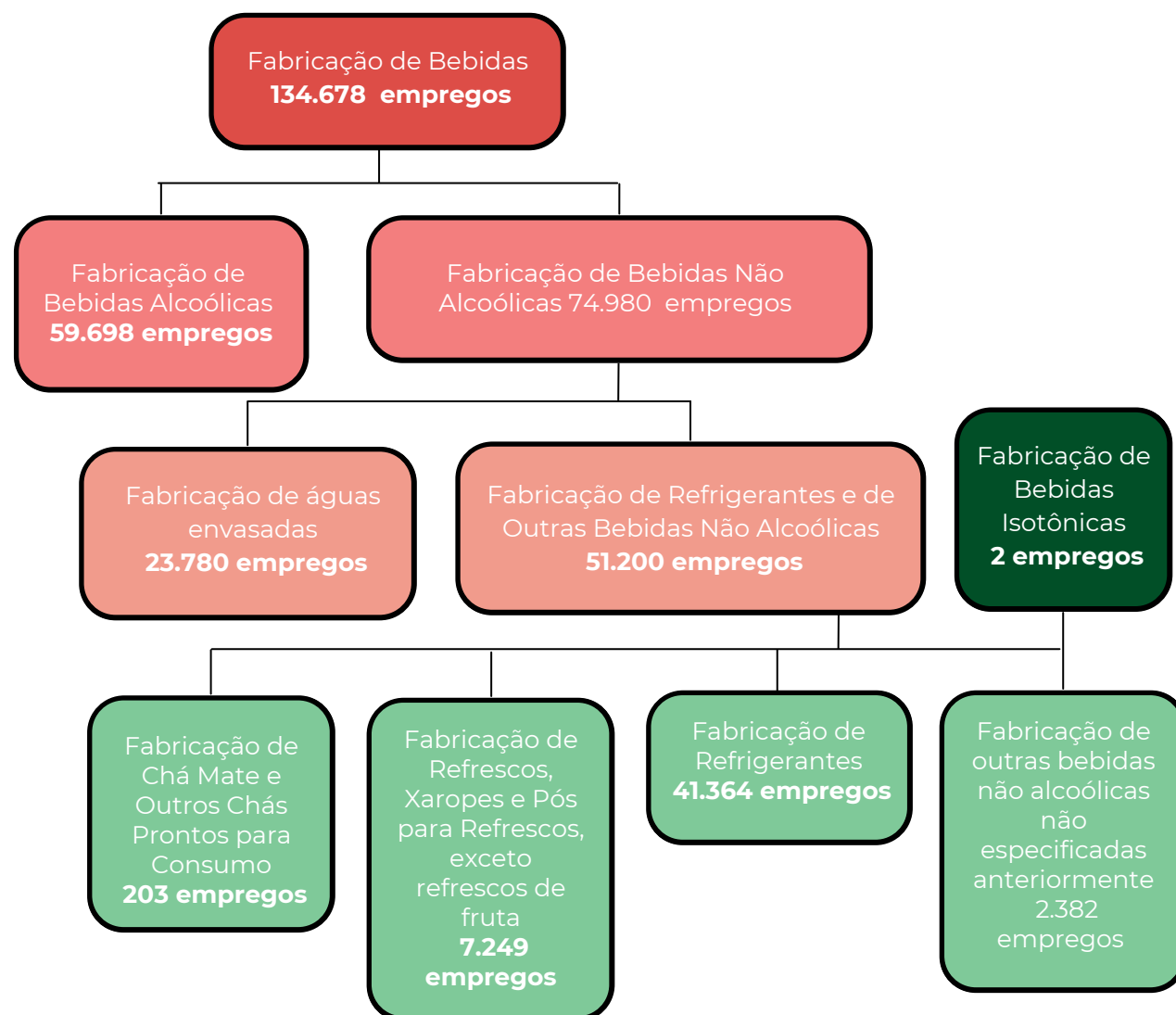


Classe: 10.33-3 Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes

Subclasses: 1033-3/01 Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes
1033-3/02 Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes

- As atividades de fabricação de suco acima em destaque geraram um estoque de 21.158 empregos diretos em 2023, com variação positiva de 3,00% em relação a 2022.
- O estoque de empregos relacionado à polpa de fruta está contido naquele de fabricação de conservas de frutas, com 29.435 empregos diretos. No entanto, tal classe compreende outras atividades produtivas para além daquela de fabricação de polpa de fruta.

Organograma 2: Estoque de empregos na fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas (CNAE 11.22-4), em 2023



Classe: 11.22-4 Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas

Subclasses:

1122-4/01 Fabricação de Refrigerantes

1122-4/02 Fabricação de chá mate e outros chás prontos para consumo

1122-4/03 Fabricação de refrescos, xaropes e pós para refrescos, exceto refrescos de frutas

1122-4/04 Fabricação de bebidas isotônicas (fora do escopo do anuário)

1122-4/99 Fabricação de outras bebidas não especificadas anteriormente

- As atividades de fabricação de bebidas não alcoólicas acima em destaque geraram um estoque de 51.198 empregos diretos em 2023, com variação positiva de 5,73% em relação a 2022.
- Neste cenário, este estoque de emprego corresponde a 38,02% do estoque de empregos da atividade de fabricação de bebidas, que é de 134.678 empregos.

Tabela 16: Evolução do estoque de empregos no setor de bebidas não alcoólicas.

Ano	Estoque de empregos			Variação	
	Classe 10.33-3	Classe 11.22-4	Total	Relativa (%)	Absoluta
2020	19.025	45.178	64.203	-	-
2021	19.552	45.467	65.019	1,27%	816
2022	20.541	48.422	68.963	6,07%	3.944
2023	21.158	51.198	72.356	4,92%	3.393

- Em 2023, o Brasil alcançou um estoque de emprego no setor de bebidas não alcoólicas de 72.356 postos de trabalho, o que indica a criação de 3.393 empregos a mais que o ano anterior. Este número representa um crescimento de 4,92% no estoque de empregos para esta atividade em relação a 2022.

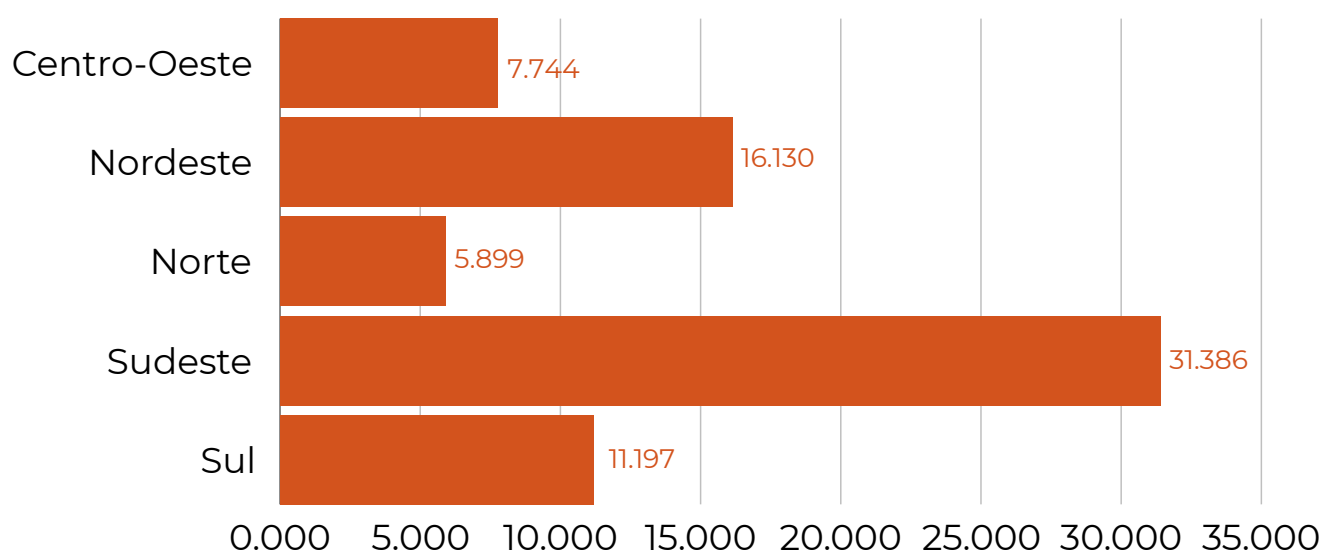
Tabela 17: Estoque de empregos no setor de bebidas não alcoólicas em 2023, por regiões do Brasil

Região	Estoque de empregos		Estoque Total de Empregos	Proporção em relação ao país (%)
	Classe 10.33-3	Classe 11.22-4		
CENTRO-OESTE	459	7.285	7.744	10,7
NORDESTE	4.299	11.831	16.130	22,3
NORTE	1.067	4.832	5.899	8,2
SUDESTE	12.226	19.160	31.386	43,4
SUL	3.107	8.090	11.197	15,5

Tabela 18: Variação do estoque de empregos no setor de bebidas não alcoólicas entre 2022 e 2023, por regiões do Brasil

Região	2022		2023		Variação 22/23	
	Quantitativo	%	Quantitativo	%	Quantitativo	%
CENTRO-OESTE	7.328	10,1	7.744	10,7	+ 416	5,68
NORDESTE	15.267	21,1	16.130	22,3	+ 863	5,65
NORTE	5.746	7,9	5.899	8,2	+ 153	2,66
SUDESTE	30.095	41,6	31.386	43,4	+ 1.291	4,29
SUL	10.528	14,6	11.197	15,5	+ 669	6,35

Gráfico 32: Estoque de empregos no setor de bebidas não alcoólicas em 2023, por regiões do Brasil



- Todas as regiões tiveram aumento no estoque de empregos no setor de bebidas não alcoólicas em 2023.
- O maior aumento relativo ocorreu no Sul, com 6,35% a mais de empregos em relação ao ano anterior, o que representa 669 empregos criados.
- O maior aumento absoluto ocorreu no Sudeste, com 1.291 novos empregos, o que corresponde a um crescimento de 4,29% no estoque de empregos da região.
- O Sudeste também é a região com maior estoque de empregos no setor de bebidas não alcoólicas, com 31.386 empregos, o que representa 43,4% do estoque do país.
- A região Norte, por outro lado, é aquela com menor estoque de empregos no setor de bebidas não alcoólicas, chegando a 5.899 empregos, o que corresponde a 8,2% do estoque brasileiro nesta atividade.

DECLARAÇÃO ANUAL DE PRODUÇÃO E ESTOQUES

Conforme previsto na legislação em vigor, todos os estabelecimentos elaboradores de bebidas têm até o dia 31 de janeiro do ano subsequente, para realizar a declaração de produção anual na qual conste a quantidade de produto elaborado e os estoques existentes no final de cada ano.

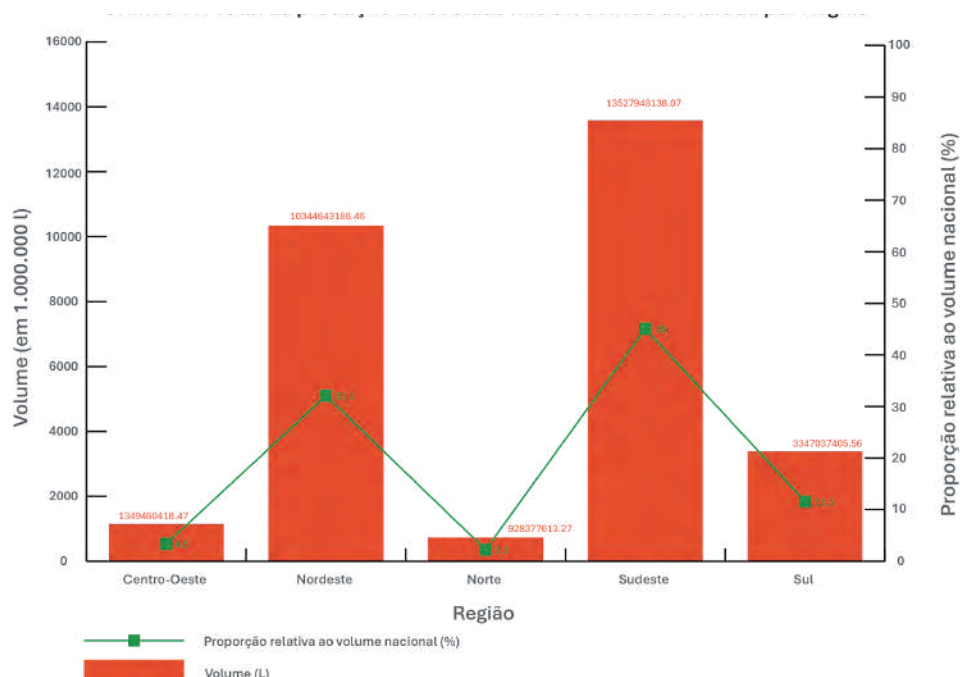
Os procedimentos e trâmites administrativos da Declaração Anual de Produção e Estoques estão previstos na Portaria Mapa nº 615, de 12 de setembro de 2023, a qual estabelece que a declaração deve ser feita exclusivamente em ambiente eletrônico (QR Code abaixo), mediante o ingresso das informações pelo estabelecimento através do Portal gov.br, que é o sítio eletrônico oficial do Governo Federal para a disponibilização de informações e acesso aos serviços públicos digitais. s do Portal gov.br, que é o sítio eletrônico oficial do Governo Federal para a disponibilização de informações e acesso aos serviços públicos digitais.

Importante salientar que a Declaração Anual de Produção e Estoques é obrigatória e deixar de apresentá-la ao Mapa, no prazo determinado, constitui-se infração.

Os dados apresentados a seguir são decorrentes das declarações realizadas pelos estabelecimentos elaboradores de bebidas não alcoólicas registrados no Mapa, relativas à produção e estoque do ano de referência de 2023.



Gráfico 33: Total da produção de bebidas não alcoólicas declarada por região e proporção relativa ao volume nacional



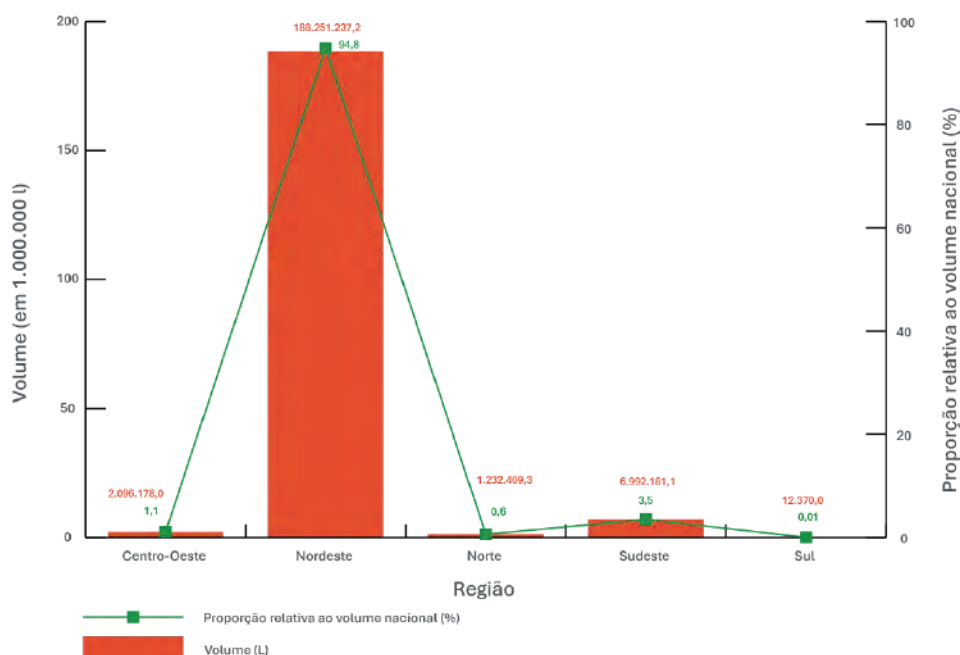
- O volume de produção declarado de bebidas não alcoólicas atinge nacionalmente o montante de 29.497.466.761,83 litros.
- A região Sudeste é aquela com maior volume de produção declarado, atingindo a marca de 13.527.948.138,07 litros de bebidas não alcoólicas, o que representa 45,9% da produção nacional.

Em 2023, foi declarada uma produção de mais de 29 bilhões de litros de bebidas não alcoólicas.



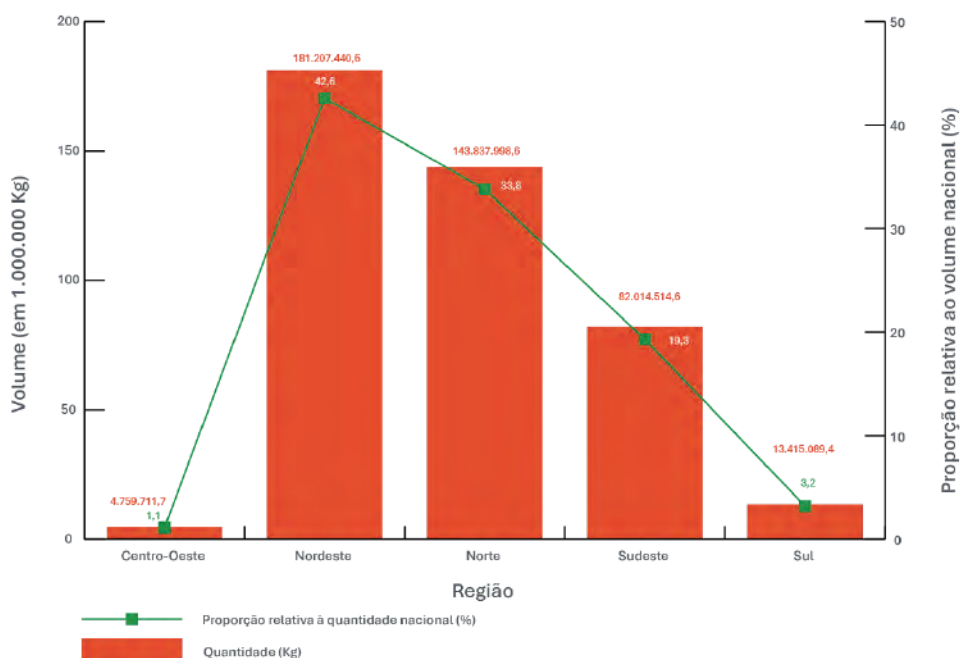
Os dados a seguir apresentam os valores de produção de 2023 considerando individualmente cada bebida por Região do país.

Gráfico 34: Total da produção de água de coco declarada por região e proporção relativa ao volume nacional



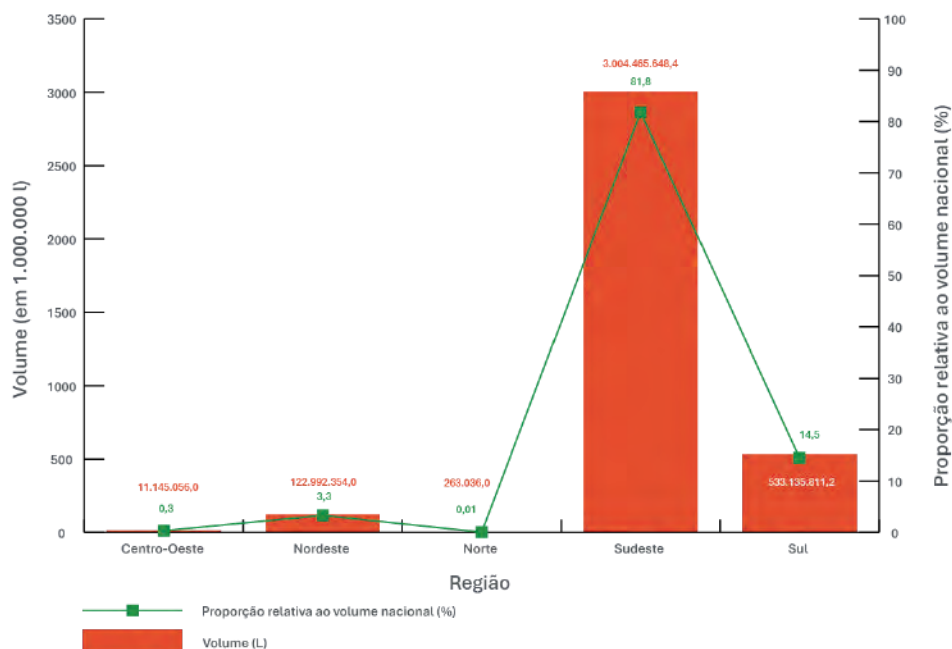
- O volume de produção declarado de água de coco atinge nacionalmente o montante de 198.584.375,63 litros.
- A região Nordeste é aquela com maior volume de produção declarado, atingindo a marca de 188.251.237,19 litros de água de coco, o que representa 94,8% da produção nacional.

Gráfico 35: Total da produção de polpa de fruta, incluindo açaí, declarada por região e proporção relativa à quantidade nacional



- A quantidade de produção declarada de polpa de fruta, incluindo o açaí, atinge nacionalmente o montante de 425.234.754,86 kg.
- A região Nordeste é aquela com maior volume de produção declarado, representando 42,6% da produção total do país, seguida pela região Norte, que contribui com 33,8%.

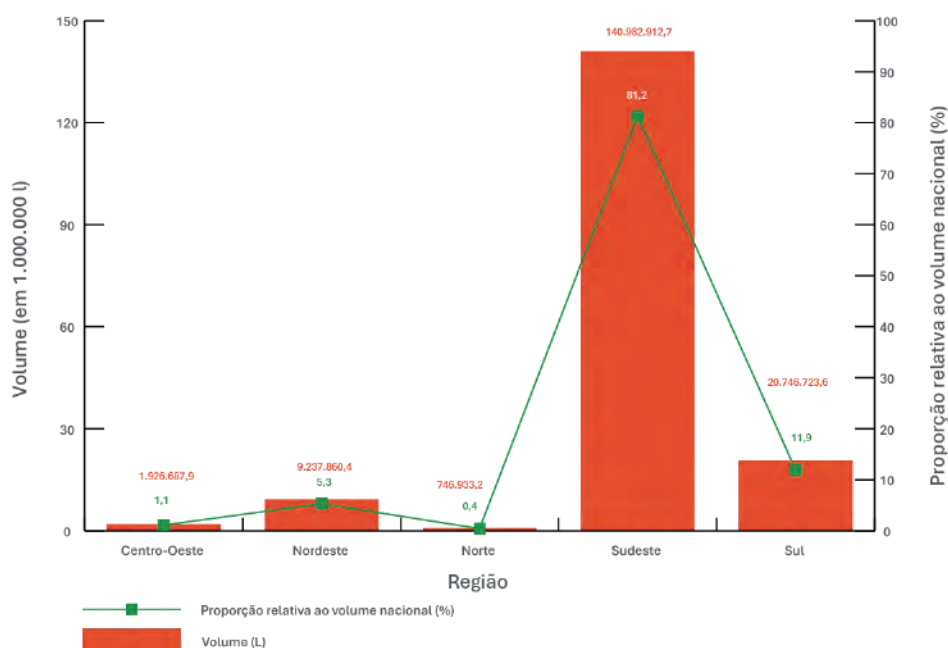
Gráfico 36: Total da produção de suco declarada por região e proporção relativa ao volume nacional



- O volume de produção declarado de suco atinge nacionalmente o montante de 3.672.001.905,45 litros.
- A região Sudeste é aquela com maior volume de produção declarado, atingindo a marca de 3.004.465.648,36 litros de suco, o que representa 81,8% da produção nacional.

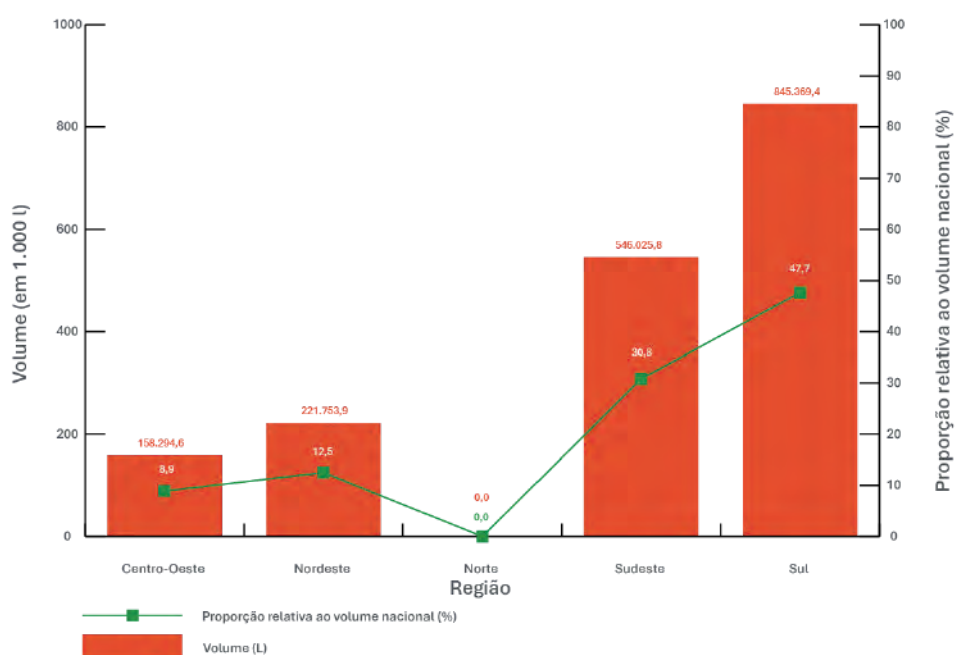


Gráfico 37: Total da produção de chá pronto para consumo declarada por região e proporção relativa ao volume nacional



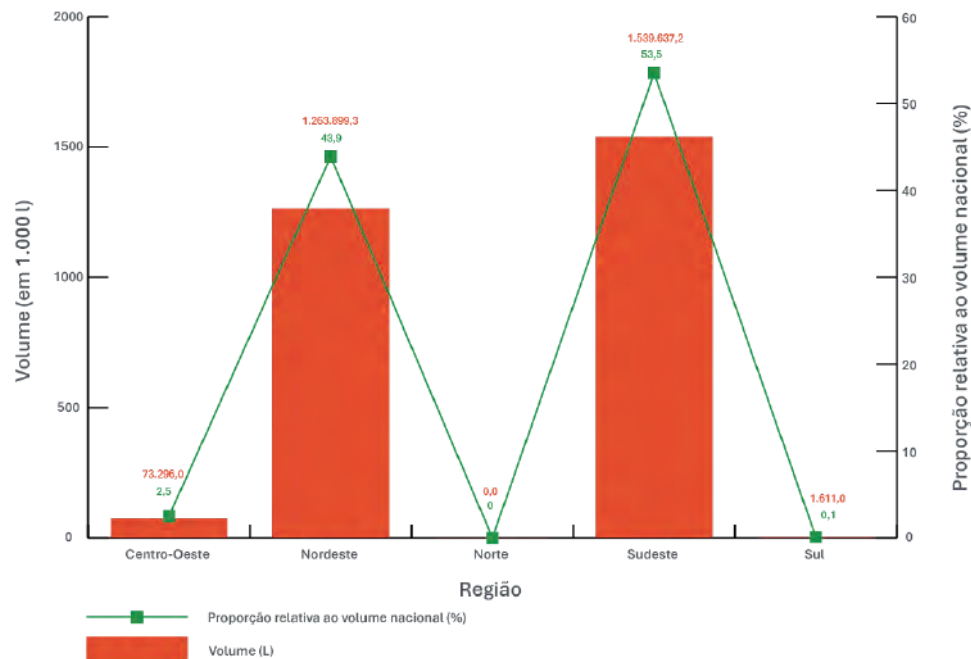
- O volume de produção declarado de chá pronto para consumo atinge nacionalmente o montante de 173.641.117,69 litros.
- A região Sudeste é aquela com maior volume de produção declarado, atingindo a marca de 140.982.912,66 litros de chá pronto para consumo, o que representa 81,2% da produção nacional.

Gráfico 38: Total da produção de kombucha declarada por região e proporção relativa ao volume nacional



- O volume de produção declarado de kombucha atinge nacionalmente o montante de 1.771.443,72 litros.
- A região Sul é aquela com maior volume de produção declarado, atingindo a marca de 845.369,43 litros de kombucha, o que representa 47,7% da produção nacional.

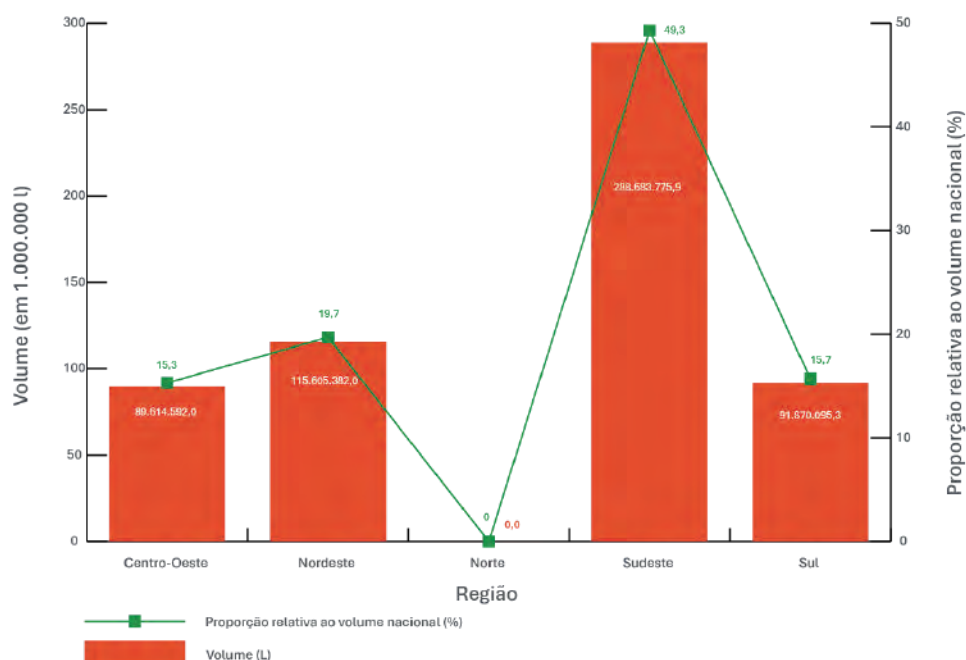
Gráfico 39: Total da produção de suco tropical declarada por região e proporção relativa ao volume nacional



- O volume de produção declarado de suco tropical atinge nacionalmente o montante de 2.878.443,50 litros.
- A região Sudeste lidera a produção nacional, representando 53,5% desta, seguida de perto pela região Nordeste, com participação nacional de 43,9%.

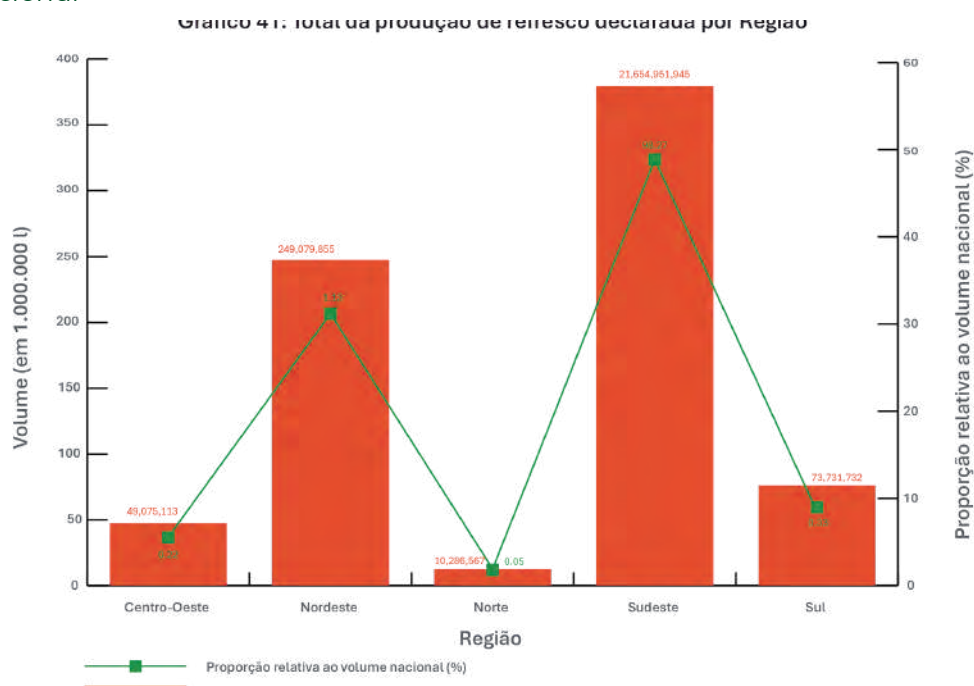


Gráfico 40: Total da produção de néctar declarada por região e proporção relativa ao volume nacional



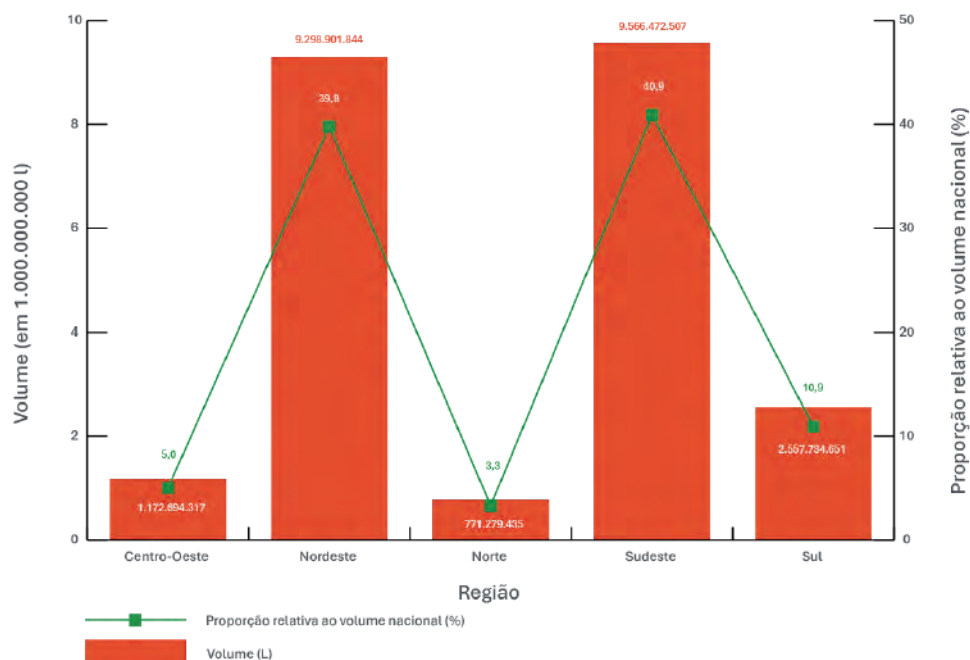
- O volume de produção declarado de néctar atinge nacionalmente o montante de 585.773.845,27 litros.
- A região Sudeste é aquela com maior volume de produção declarado, atingindo a marca de 288.683.775,93 litros de néctar, o que representa 49,3% da produção nacional.

Gráfico 41: Total da produção de refresco declarada por região e proporção relativa ao volume nacional



- O volume de produção declarado de refresco atinge nacionalmente o montante de 756.295.813,52 litros.
- A região Sudeste é aquela com maior volume de produção declarado, atingindo a marca de 374.122.546,43 litros de refresco, o que representa 49,47% da produção nacional.

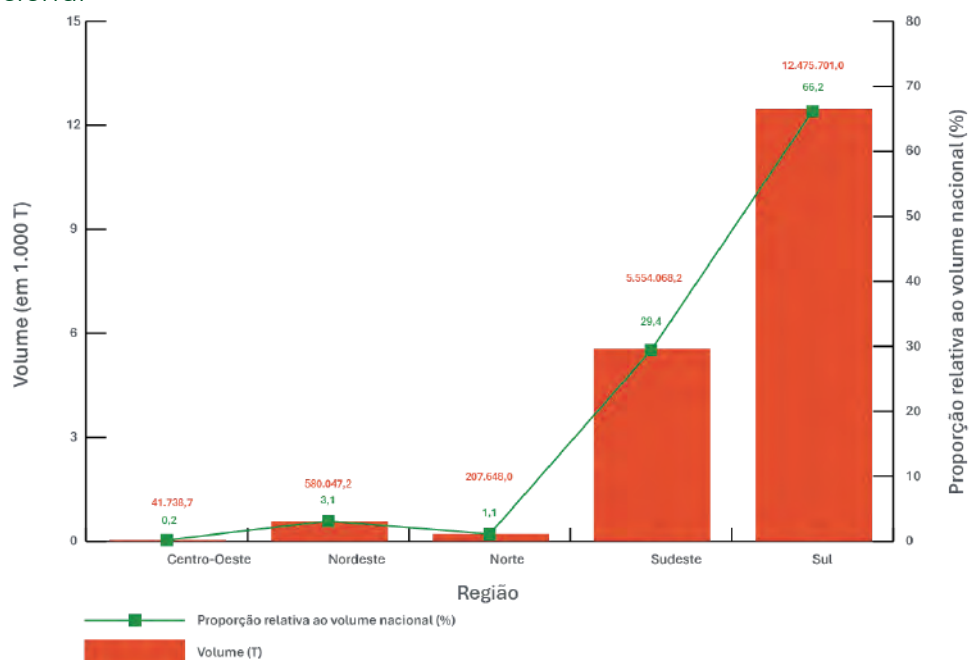
Gráfico 42: Total da produção de refrigerante e água tônica de quinino, declarada por região e proporção relativa ao volume nacional



- O volume de produção declarado de refrigerante e água tônica de quinino atinge nacionalmente o montante de 23.367.082.753,54 litros.
- A região Sudeste é aquela com maior volume de produção declarado, atingindo a marca de 9.566.472.506,59 litros de refrigerante e água tônica de quinino, o que representa 40,9% da produção nacional.
- O Nordeste também possui volume de produção de destaque, com 39,8% do volume nacional, com 9.289.901.844,09 litros de refrigerante.

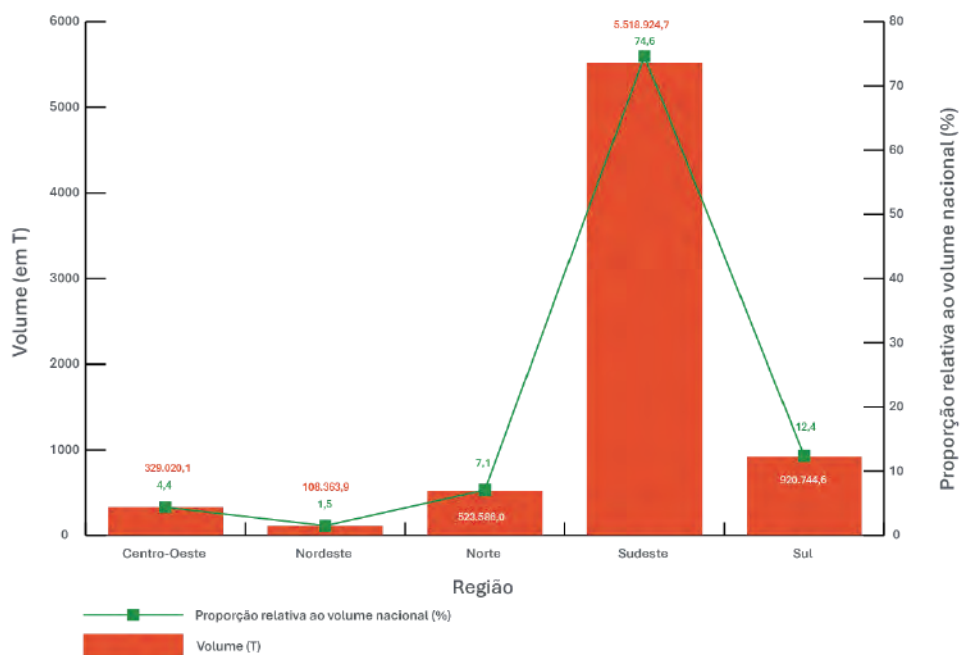


Gráfico 43: Total da produção de soda declarada por região e proporção relativa ao volume nacional



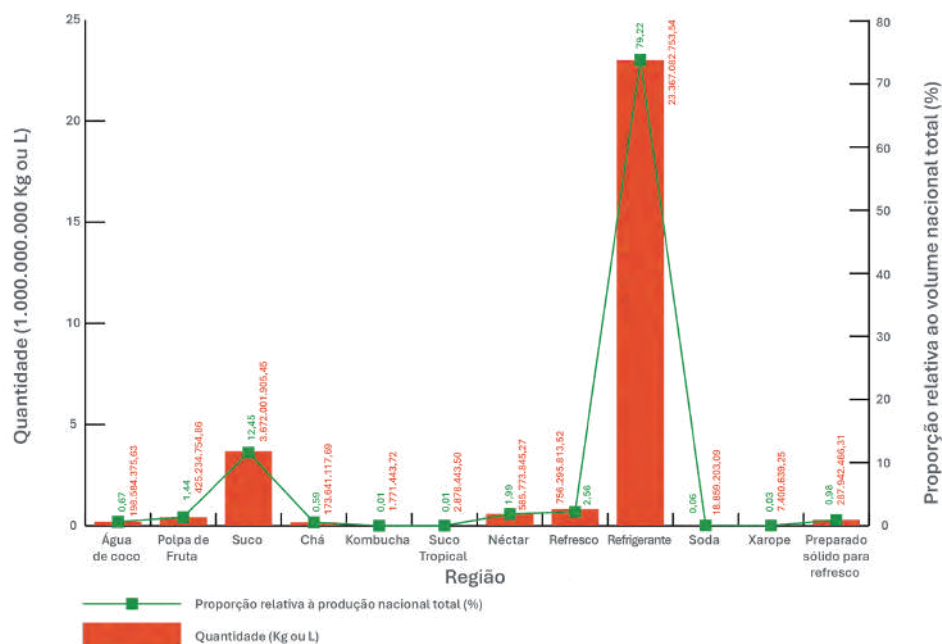
- O volume de produção declarado de soda atinge nacionalmente o montante de 18.859.203,09 litros.
- A região Sul é aquela com maior volume de produção declarado, atingindo a marca de 12.475.701,00 litros de soda, o que representa 66,2% da produção nacional.

Gráfico 44: Total da produção de xarope declarada por região e proporção relativa ao volume nacional



- O volume de produção declarado de xarope atinge nacionalmente o montante de 7.400.639,25 litros.
- A região Sudeste é aquela com maior volume de produção declarado, atingindo a marca de 5.518.924,66 litros de xarope, o que representa 74,6% da produção nacional.

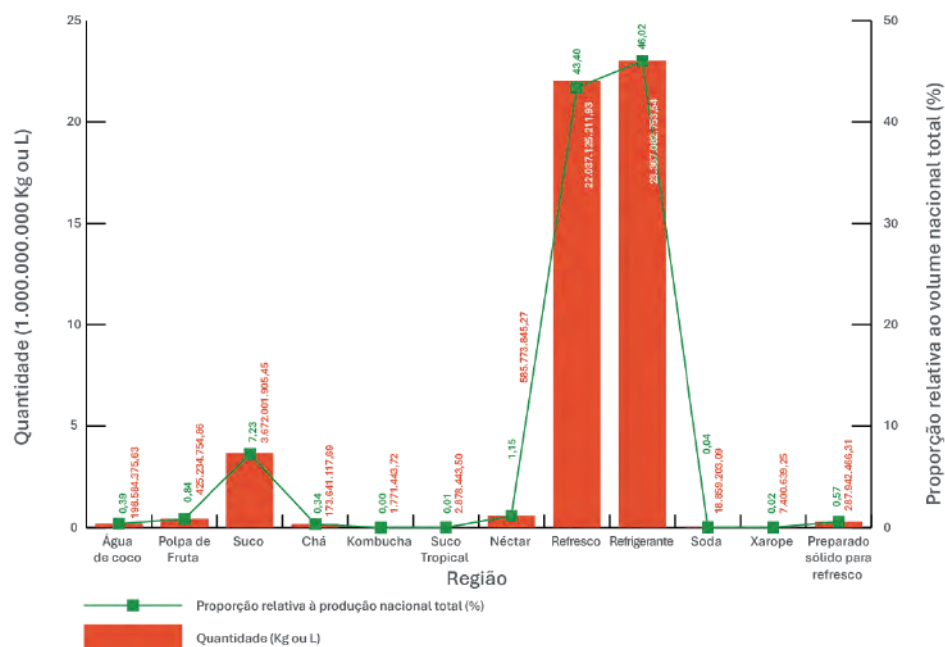
Gráfico 45: Total da produção de preparado sólido para refresco declarada por região e proporção relativa ao volume nacional



- O volume de produção declarado de preparado sólido para refresco atinge nacionalmente o montante de 287.942.466,31 quilos.
- A região Nordeste é aquela com maior volume de produção declarado, atingindo a marca de 177.193.148,46 litros de preparado sólido para refresco o, o que representa 61,5% da produção nacional.



Gráfico 46: Total da produção de bebidas não alcoólicas de acordo com a categoria do produto.



- O refrigerante é a bebida não alcoólica com maior volume de produção no país, totalizando mais 79% da produção nacional de bebidas não alcoólicas, com 23.367.082.753,54 litros.
- Na outra extremidade, a Kombucha é a bebida não alcoólica com menor volume de produção, com apenas 0,006% do volume nacional, com 1.771.443,72 litros.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao publicar o Anuário das Bebidas Não Alcoólicas 2024 – Ano de Referência: 2023, o Mapa reforça seu comprometimento na disseminação de informação, seguindo os princípios democráticos de divulgação de dados. Além de retratar o desenvolvimento do setor de bebidas não alcoólicas no ano de 2023, este documento resgata dados estatísticos relativos ao registro de estabelecimentos e produtos das últimas décadas.

Em 2023, todas as Unidades da Federação possuíam agroindústrias elaboradoras água de coco, suco e polpa de fruta registradas no Mapa, totalizando 2.277 estabelecimentos. Este número é 63,2% maior que constatado em 2000, demonstrando o crescimento do setor, principalmente nos últimos dez anos. Essa evolução também se reflete no número de produtos registrados que aumentou tanto em relação ao valor absoluto, de 7.345 em 2000 para 35.534 em 2023, quanto na média de registros por estabelecimentos que passou de 5,3 em 2000 para 15,6 em 2023.

Dentre estas categorias, a polpa de fruta é a com maior número de produtos registrados, compreendendo 24.222 registros. Além disso, esta categoria é de grande importância para os estabelecimentos familiares rurais, que representam 11,2% das agroindústrias elaboradoras de polpa de fruta do país.

O mercado de suco, por sua vez, destaca-se pela importante participação nas exportações de produtos agropecuários. A balança comercial brasileira desta categoria registrou, em 2023, superávit superior a 2,6 bilhões de dólares.

Além do importante papel das cadeias produtivas de água de coco, suco e polpa de fruta no Brasil, tais produtos constituem a matéria-prima utilizada na elaboração de outras bebidas não alcoólicas.

No Brasil, existem 1217 estabelecimentos elaboradores de chá pronto para consumo, kombucha, suco tropical, néctar, refresco, refrigerante, soda, xarope e preparado sólido para refresco registrados no Mapa. Isto representa um crescimento acumulado de 29,2% em relação aos anos 2000. Já o número de registros de produtos destas categorias, totalizou 24.386 em 2023. O refresco se destacou com o maior número de estabelecimentos e produtos registrados.

Também é relevante mencionar o crescimento da quantidade de produtores de Kombucha com registro no Mapa. Após a regulamentação deste produto em 2019, o número de estabelecimentos passou de 17, naquele ano, para 174 em 2023. Já a quantidade de produtos registrados variou de 33 para 2.046, no mesmo período, o que indica o êxito da medida regulatória.

Ao todo, uma produção acima de 29 bilhões de litros de bebidas não alcoólicas foi declarada em 2023, sendo 79% deste volume referente à fabricação de refrigerante e 12% à produção de suco.

As informações apresentadas neste anuário são de suma importância para geração de conhecimento a respeito da produção de bebidas não alcoólicas no país. A disponibilidade de dados oficiais e confiáveis favorece o desenvolvimento de políticas públicas que visem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas, contribui para a construção de conhecimento científico na área e fornece subsídios para compreensão e valorização do setor.

Acesse outros Anuários de Produtos de Origem Vegetal:









Apoio:



Realização:

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

